

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

EMAAC

Estratégia Municipal

ADAPTAÇÃO ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Concelho de Almodôvar

Projeto 07_SGS#3 EEA GRANTS
ESTUDO PRÉVIO PARA A INTEGRAÇÃO DAS MEDIDAS
PREVISTAS NA EMAAC NA ESTRUTURA ECOLÓGICA
MUNICIPAL

TOMO I – Reconhecimento dos Sistemas Fundamentais e
Sensíveis

Ficha técnica

Pág. 2 de
48



TTERRA – ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA.

Rua Gil Vicente 193, 1º C

2775-198 Parede

Tel. 214 537 349 | Fax 210 134 553

mail@tterra.pt

<http://www.tterra.pt>

LOFF LANDSCAPE OFFICE LDA.

Rua Cunha Matos, nº 11

8000-262 Faro

landscapeoffice@gmail.com



ÍNDICE DA MEMÓRIA DESCRITIVA

FICHA TÉCNICA	2
1 ENQUADRAMENTO	5
2 METODOLOGIA	6
3 ANÁLISE BIOFÍSICA	10
3.1 Rede Hidrográfica	10
3.2 Relevo	12
3.2.1 Hipsometria	12
3.2.2 Declives	13
3.2.3 Exposição de Encostas	14
3.2.4 Linhas Fundamentais da Paisagem	15
3.3 Geologia	16
3.4 Solos	18
3.5 Sistema de Povoamento	20
3.6 Uso e Ocupação do Solo	21
3.7 Paisagem	23
4 SISTEMAS DE COMPOSIÇÃO	25
4.1 Sistema Verde	25
4.1.1 Áreas Integradas no Plano Setorial da Rede Natura 2000 (SIC e ZPE)	25
4.1.2 Áreas de Risco de Erosão	26
4.1.3 Povoamentos Florestais de Azinheira e Sobreiro	27
4.1.4 Reserva Agrícola Nacional	28
4.1.5 Áreas de Risco de Incêndio	29
4.2 Sistema Azul	30
4.2.1 Recursos Hídricos Superficiais	30
4.2.2 Aproveitamentos Hidroagrícolas	31
4.2.3 Cabeceiras de Linhas de Água	32
4.2.4 Áreas de Máxima Infiltração	33
4.2.5 Áreas Inundáveis	34
4.3 Sistema Cultural	35
4.3.1 Património Classificado e Monumentos de Interesse Cultural	35
4.3.2 Palheiros de Veio e Necrópoles	37
4.3.3 Itinerários Culturais	39
4.3.4 Património Megalítico	41
4.3.5 Percursos Pedestres e de Bicicleta de Almodôvar	43

4.3.6	Percursos “Cycling”	44
4.4	Síntese de Sistemas de Composição.....	45
4.4.1	Síntese de Sistema Verde	45
4.4.2	Síntese de Sistema Azul	46
4.4.3	Síntese de Sistema Cultural	47
4.4.4	Síntese dos Sistemas de Composição.....	48

1 ENQUADRAMENTO

O presente documento foi desenvolvido no âmbito das atividades do projeto 07_SGS#3 – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, cofinanciado pelo Programa Ambiente do EEA Grants.

No contexto do desenvolvimento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) do concelho de Almodôvar, é fundamental salvaguardar a integração das medidas de adaptação significativas no âmbito dos processos de elaboração, alteração e revisão dos Instrumentos de Gestão Territorial ao nível municipal e supramunicipal.

Pág. 5 de
48

Atendendo a que o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Baixo Alentejo (PIACBA) refere, numa das suas ações de adaptação, concretamente a ação AA1. Renaturalização Urbana e introdução de soluções com base na Natureza, a importância da Estrutura Ecológica como forma de aumentar a resiliência do território às alterações climáticas e, considerando que está a decorrer a Primeira Revisão ao Plano Diretor Municipal, e que a legislação em vigor prevê que o Plano Diretor Municipal estabeleça, entre outros, a definição dos sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais, identificando a Estrutura Ecológica Municipal (EEM), julga-se oportuno estabelecer a ligação entre as medidas previstas na EMAAC e a sua transposição para os planos municipais de ordenamento do território, constituindo este documento uma identificação e análise dos Sistemas Fundamentais e Sensíveis do concelho de Almodôvar.

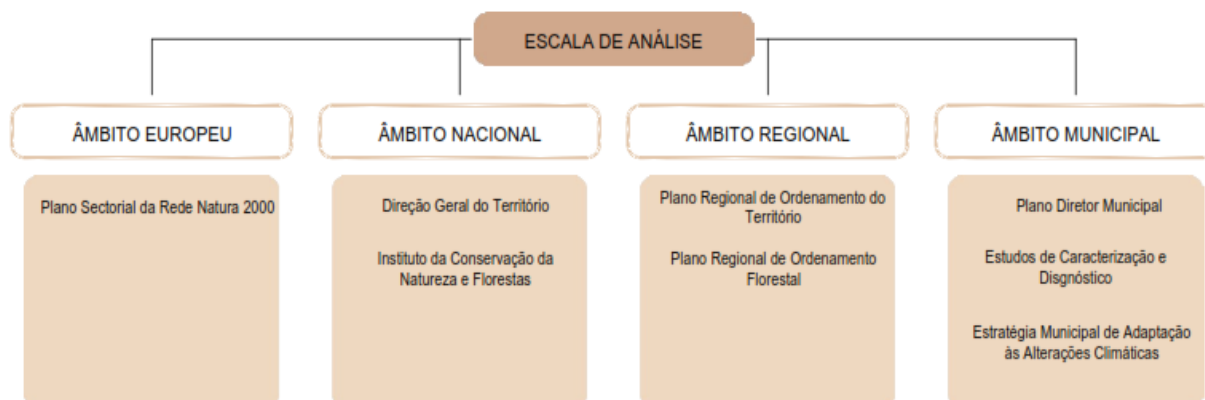
2 METODOLOGIA

Para a identificação e definição dos sistemas fundamentais e sensíveis de serem implementados na EEM de Almodôvar, com potencial para integrar as medidas previstas na EMAAC, a metodologia de trabalho assenta em três fases: análise, síntese e proposta. É importante referir que os sistemas são qualificados pelas suas características espaciais. Estas devem ser identificadas e protegidas de forma a capacitar e orientar a implementação do território de forma sustentável.

Pág. 6 de
48

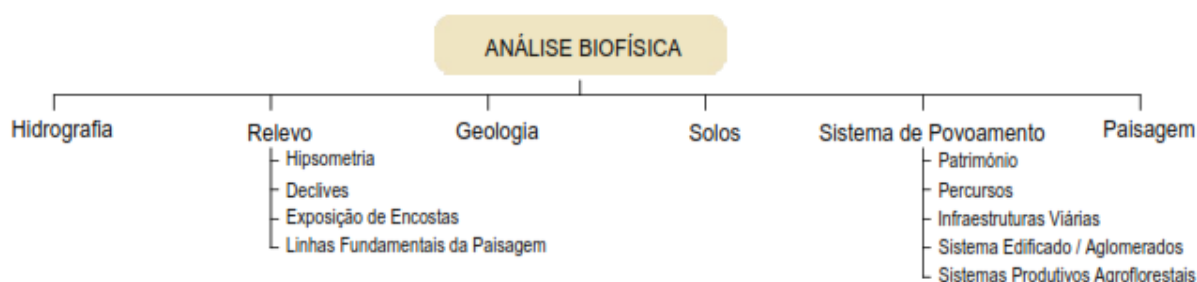
De forma a melhorar a interpretação da paisagem que compõe o município de Almodôvar foi necessário recorrer a diferentes escalas de análise. No âmbito europeu destaca-se o Plano Setorial da Rede Natura 2000 onde estão destacadas áreas sensíveis classificadas a nível europeu. Através do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e a Direção Geral do Território foi disponibilizada informação ao nível nacional, como as populações arbóreas e ortofotomapas, que acompanharam todo o processo. No âmbito regional destaca-se o Plano Regional de Ordenamento do Território e o Plano Regional de Ordenamento Florestal, instrumentos que funcionam como base para a EEM. Por fim, numa escala menor, destacam-se os planos municipais, os Estudos de Caracterização e Diagnóstico e a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. Os diferentes âmbitos podem ser observados esquematicamente Figura 1.

Figura 1 - Esquema metodológico da fase de Análise do Reconhecimento dos diferentes Sistemas.



Na fase de análise foram estudadas componentes de diferentes âmbitos, tanto biofísicas como socioeconómicas, de forma a proporcionar a melhor interpretação da paisagem de Almodôvar. Esta fase denomina-se de Caracterização Biofísica e foram analisados temas como a Hidrografia, Relevo, Geologia, Solos, Sistemas de Povoamento e Paisagem, tal como se encontra esquematizado na Figura 2

Figura 2 - Esquema metodológico da fase de Análise Biofísica para o Reconhecimento dos diferentes Sistemas.



Os Sistemas Fundamentais e Sensíveis podem ser divididos tendo em conta a sua composição de carácter natural e cultural: Sistema Verde, Sistema Azul e Sistema Cultural. A cada um destes três sistemas corresponde uma análise direcionada a diferentes componentes, os elementos fundamentais, representados por áreas e localizados ao longo do concelho.

O Sistema Verde é constituído por áreas e corredores de vegetação. Como elementos fundamentais integram as áreas classificadas pelo Plano Setorial da Rede Natura 2000, áreas com elevado risco de erosão, povoaamentos arbóreos de azinheira e sobreiro, áreas que pertencem à Reserva Agrícola Nacional.

O Sistema Azul é constituído por áreas responsáveis pela circulação e acumulação de água. Como elementos fundamentais integram os recursos hídricos superficiais, as cabeceiras de linhas de água e pontos de distribuição, áreas de máxima infiltração, áreas inundáveis correspondentes ao zonamento de áreas de diferentes riscos de inundação e áreas correspondentes a aproveitamentos hidroagrícolas.

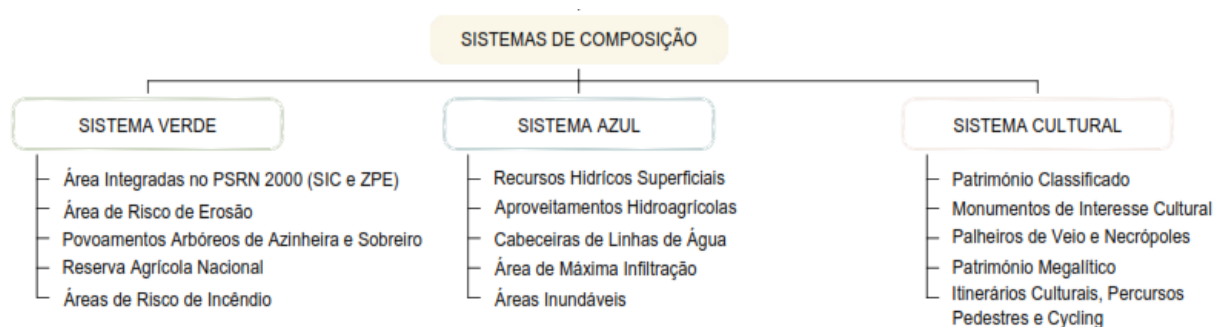
Os Sistemas Verde e Azul, caracterizados pela sua vertente natural e funções ecológicas, encontram-se salvaguardados por diversos Instrumentos de Gestão Territorial e Condicionantes e Restrições Territoriais de acordo com o Estatuto Legal de Proteção, nomeadamente: a Reserva Agrícola Nacional (RAN) e o Plano Setorial da Rede Natura 2000 (PSRN200), o último destacando os Sítios de Importância Comunitária (SIC) e as Zonas de Proteção Especial (ZPE).

O Sistema Cultural é constituído pelos elementos culturais, património a salvaguardar e por percursos de mobilidade sustentável a preservar. Como elementos fundamentais destaca-se a localização de Património Classificado,

Monumentos Culturais (Imóveis Classificados, Edifícios Públicos), localização de Palheiros de Veio e Necrópoles, Património Megalítico, identificação de Itinerários Culturais e Percursos Municipais.

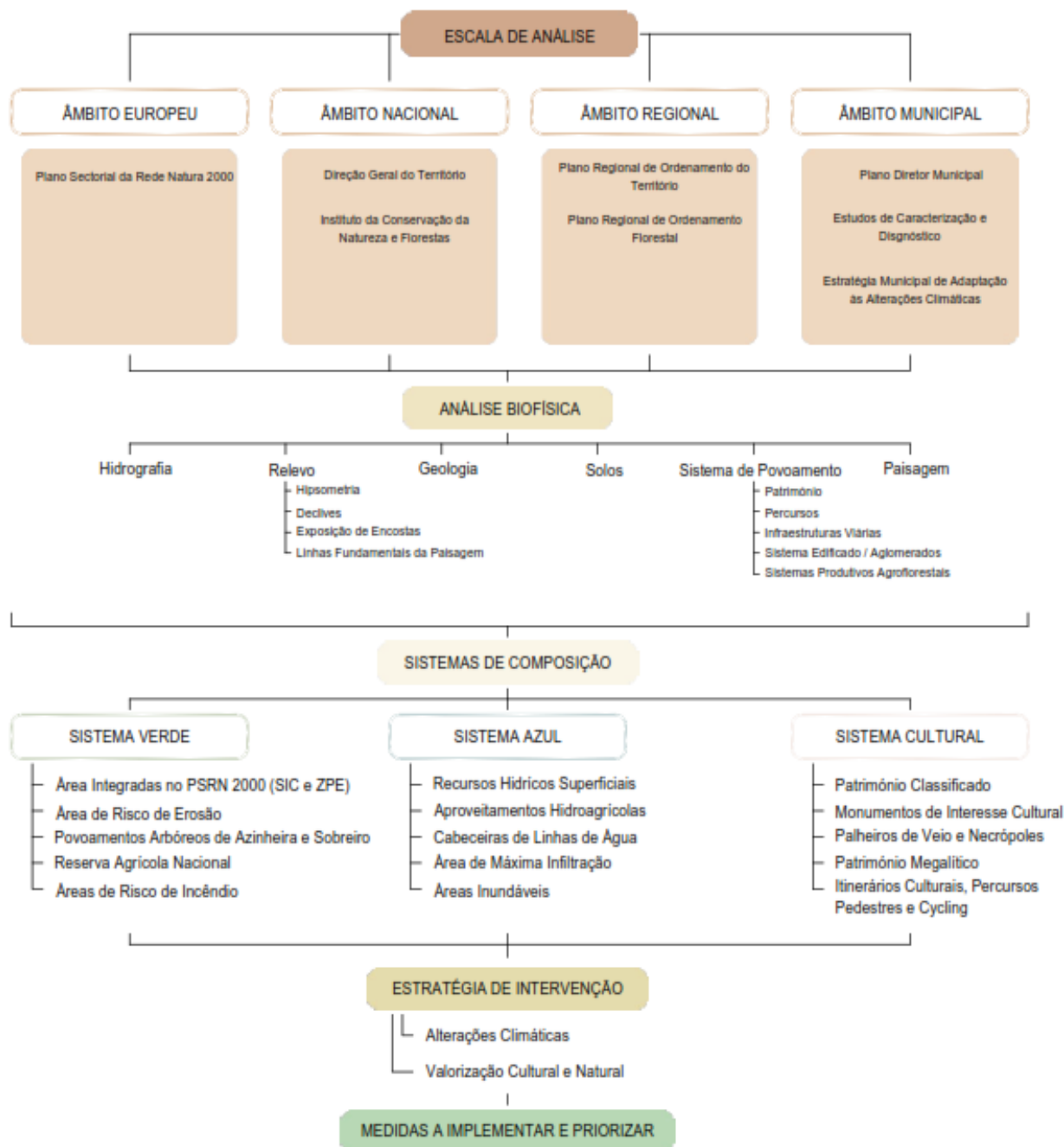
Na Figura 3 são identificados os diferentes Sistemas Fundamentais e Sensíveis e respetivas componentes caracterizadoras.

Figura 3 - Esquema metodológico dos Sistemas de Fundamentais e Sensíveis de serem implementados na EEM.



Tal como foi referido anteriormente, a definição dos sistemas tem como por base a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). As medidas e as intervenções a que estão associadas serão priorizadas conforme a sua relevância e facilidade de execução e apresentadas nos documentos: TOMO II, TOMO III e TOMO IV.

Figura 4 - Esquema Metodológico para o Reconhecimento dos Sistemas Fundamentais e Sensíveis



3 ANÁLISE BIOFÍSICA

Conforme exposto na metodologia utilizada para o desenvolvimento desta proposta, foi realizada uma análise biofísica do concelho de Almodôvar ao nível da hidrografia, relevo, geologia, solos, sistemas de povoamento, e paisagem, sendo os resultados os que a seguir se demonstram.

Pág. 10 de
48

3.1 Rede Hidrográfica

O concelho de Almodôvar encontra-se inserido em 3 regiões hidrográficas, sendo (1) a do Algarve, (2) a do Sado e Mira, e (3) do Guadiana, conforme o relatório “Volume I – Relatório de Caracterização e Diagnóstico”(Estudos de Caraterização e Diagnóstico do Município de Almodôvar, outubro de 2022). Para a análise da rede hidrográfica foram consideradas as principais linhas de água constantes da cartografia disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tendo sido classificadas até à 5ª Ordem de Strahler.

Desta forma, e conforme se constata na Carta da Rede Hidrográfica em anexo, o concelho de Almodôvar engloba 6 principais bacias hidrográficas, nomeadamente a B.H. da Rib.^a de Odelouca, a B.H. da Rib.^a do Vascão, a B.H. da Rib.^a de Carreiras, a B.H. da Rib.^a de Cobres, a B.H. do Rio Mira, e a B.H. da Rib.^a de Oeiras.

Figura 5 - Carta da Rede Hidrográfica do concelho de Almodôvar.



Bacias Hidrográficas do Concelho de Almodôvar:

	Bacia Hidrográfica da Ribeira de Odelouca
	Bacia Hidrográfica da Ribeira do Vascão
	Bacia Hidrográfica da Ribeira de Carreiras
	Bacia Hidrográfica da Ribeira de Cobres
	Bacia Hidrográfica do Rio Mira
	Bacia Hidrográfica da Ribeira de Oeiras

Classificação das Linhas de Água:

	1ª Ordem de Strahler
	2ª Ordem de Strahler
	3ª Ordem de Strahler
	4ª Ordem de Strahler
	5ª Ordem de Strahler

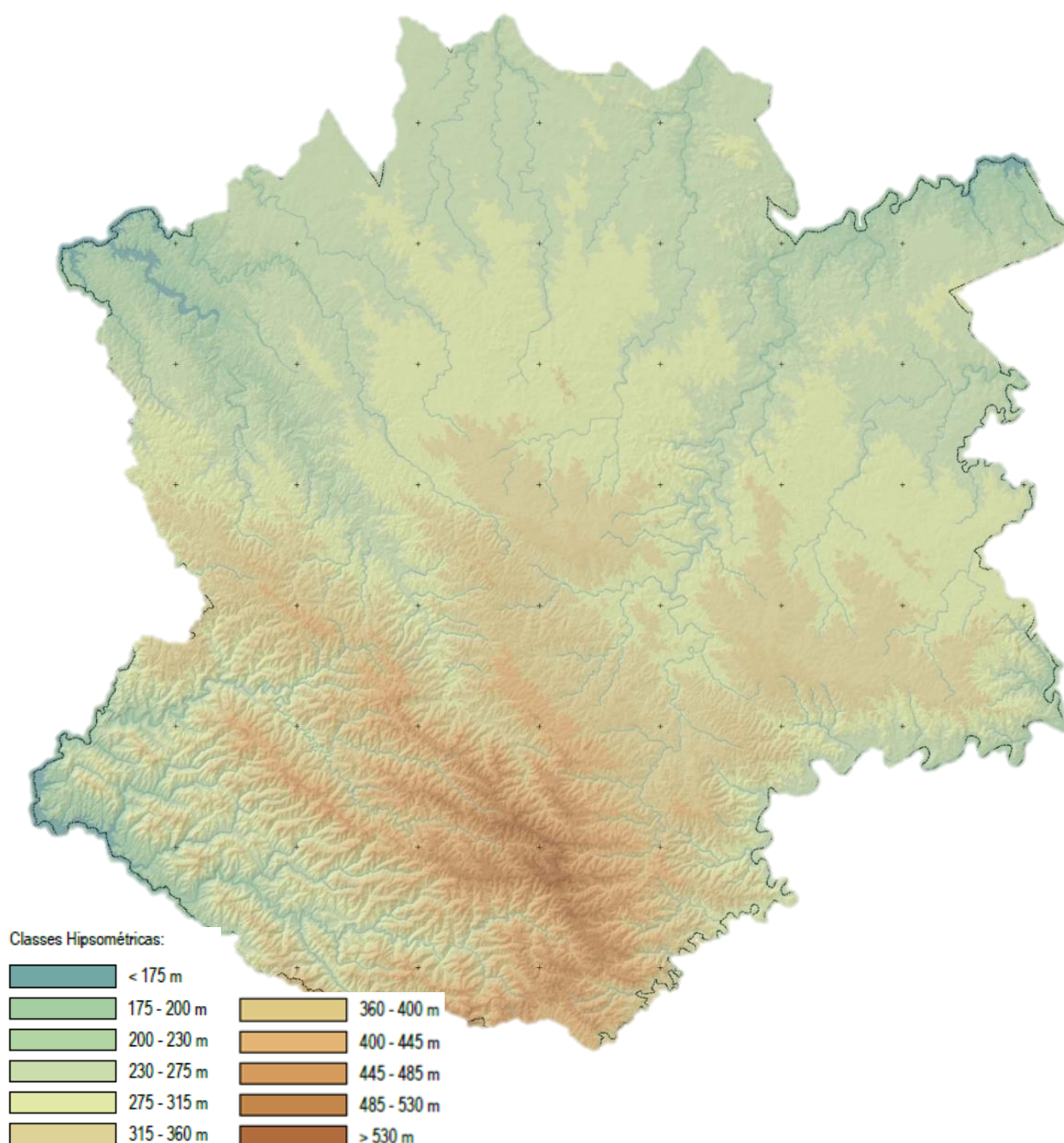
3.2 Relevo

3.2.1 Hipsometria

Através da Carta de Hipsometria elaborada, é possível identificar que o sul do concelho é marcado por classes hipsométricas de maior altitude, inseridas na serra do Caldeirão, com altitudes que chegam aos 577m, enquanto a restante área do concelho se encontra inserida na peneplanície alentejana, com altitudes compreendidas entre os 150m e os 350m, conforme o relatório de “Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Município de Almodôvar.

Pág. 12 de
48

Figura 6 - Carta de Hipsometria do concelho de Almodôvar.



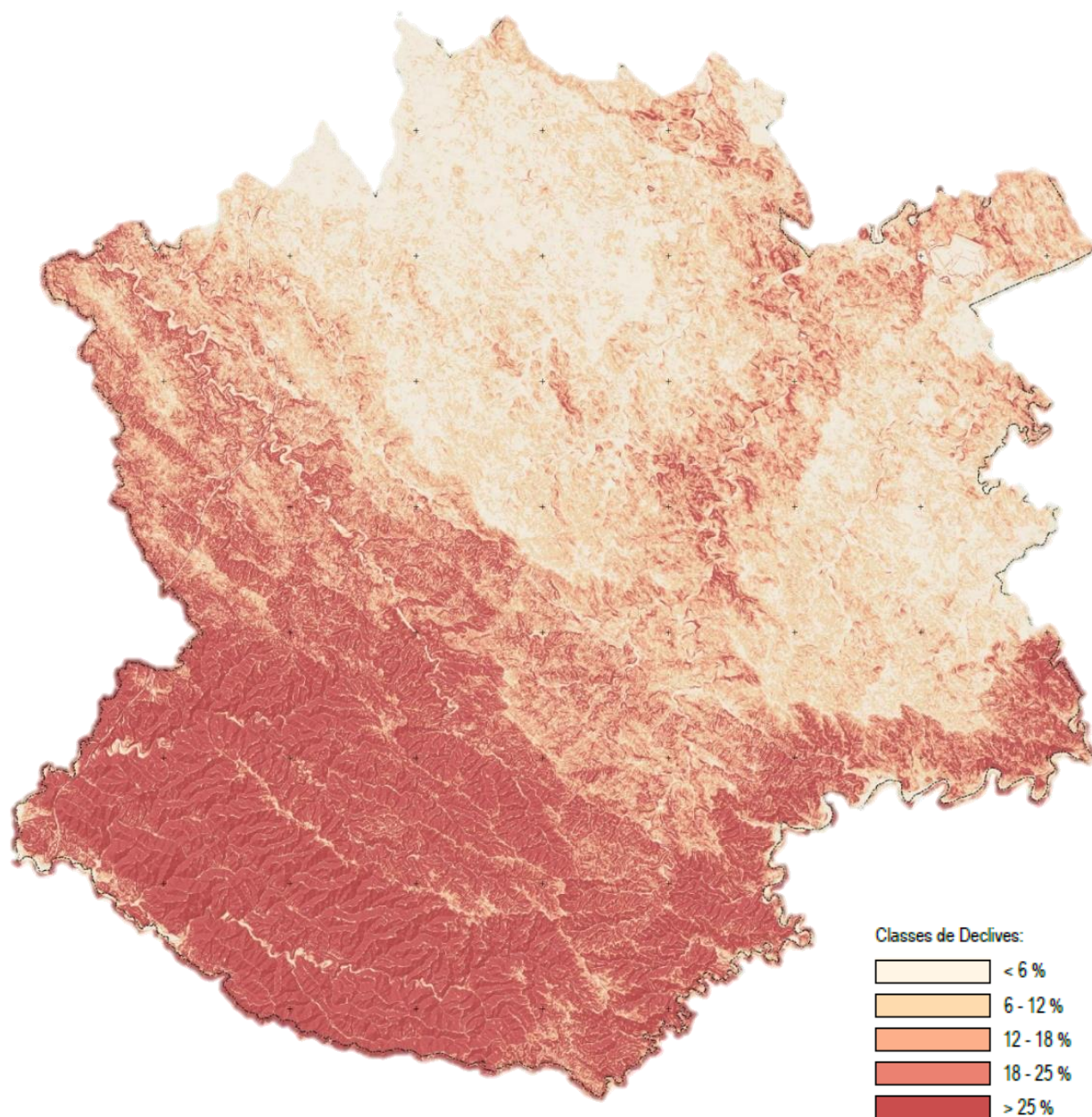
3.2.2 Declives

Foram definidas 5 classe de declives, que se consideram condicionantes aos usos e funções existentes ou previstos no território, conforme “Caraterização do Sistema Biofísico com Vista ao Ordenamento do Território” de Cancela d’Abreu (1989), num intervalo de 0° a >25°.

Desta forma, verifica-se que as áreas de maior inclinação se encontram na parcela sul do município, associadas à serra do Caldeirão. No restante território, as zonas mais declivosas estão diretamente associadas às linhas de água, como o Rio Mira e a Rib.^a de Oeiras. Por outro lado, a maioria do território a norte tem um declive inferior a 6%, e a nascente progride para o intervalo entre 6 e 12%.

Pág. 13 de
48

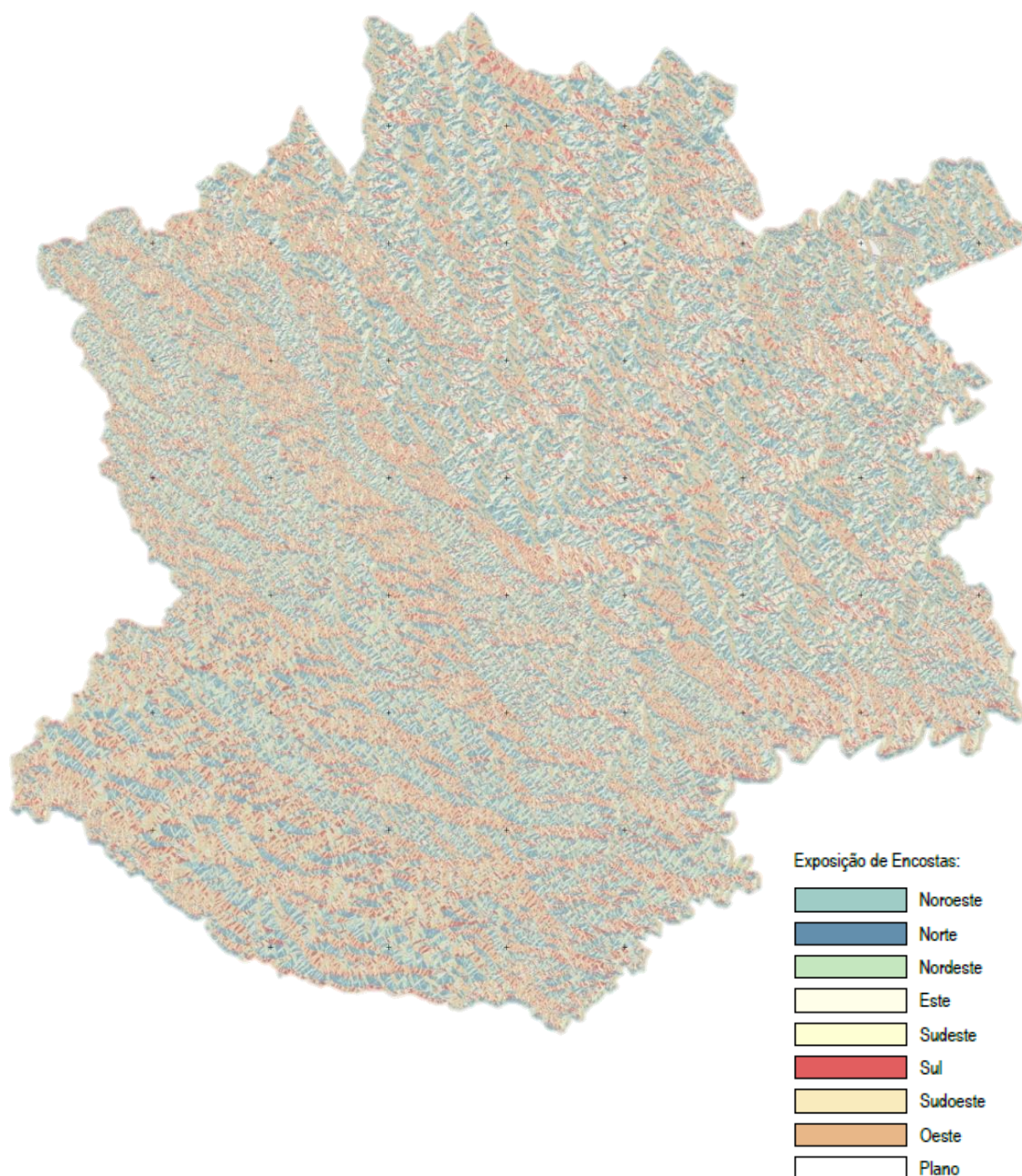
Figura 7 - Carta de Declives do concelho de Almodôvar.



3.2.3 Exposição de Encostas

A carta de Exposição de Encostas tem representada 9 orientações de vertentes, nomeadamente as 4 principais (N, S, E, O), as 4 colaterais (NE, SE, NO, SO), e planas. Após análise, constata-se que todo o território do município de Almodôvar é abrangido pela totalidade das exposições consideradas, não existindo uma classe que se destaque.

Figura 8 - Carta da Exposição de Encostas do concelho de Almodôvar.

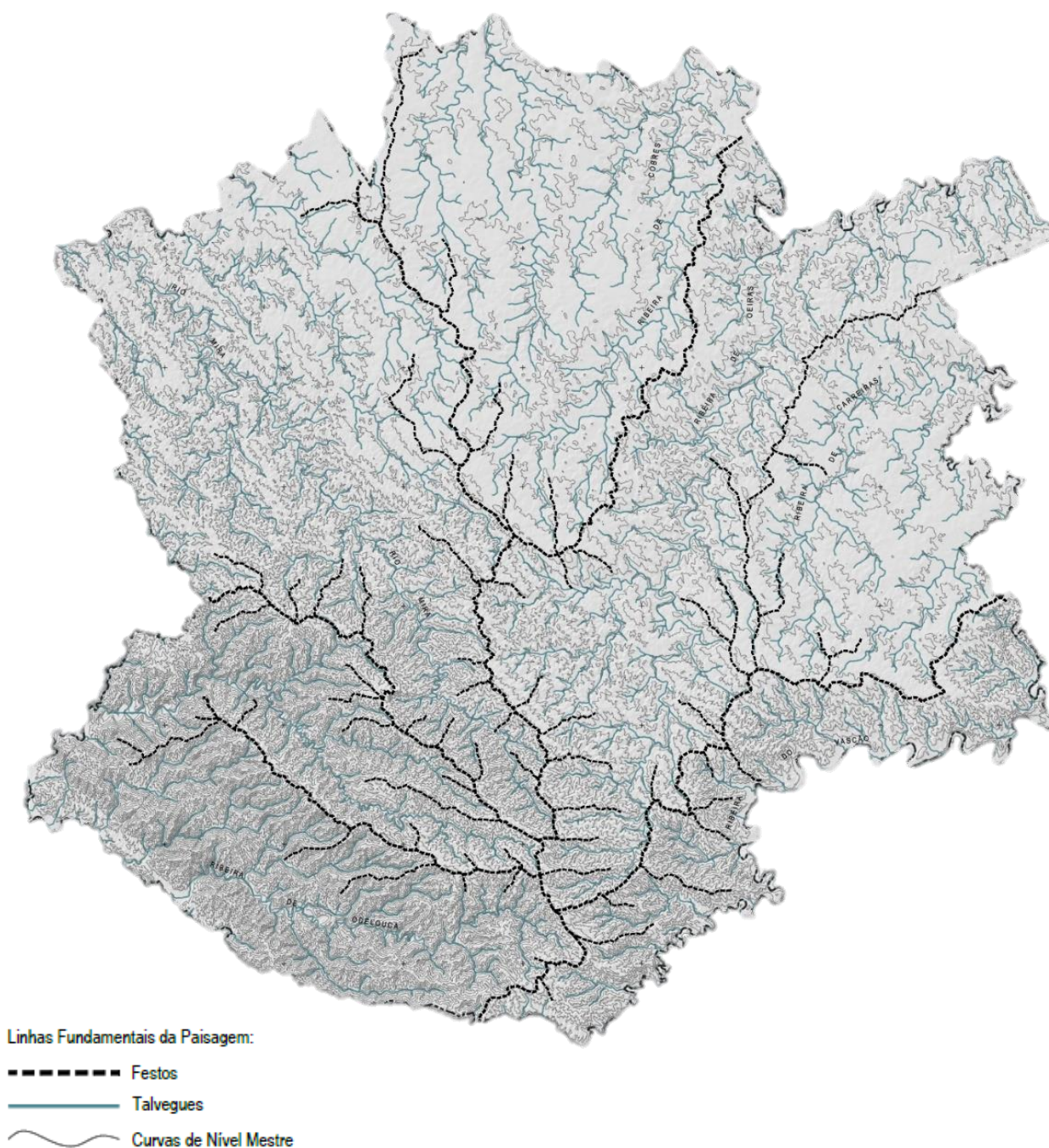


3.2.4 Linhas Fundamentais da Paisagem

Elaborou-se também uma carta com as Linhas Fundamentais da Paisagem no município de Almodôvar, onde se destaca a linha de cabeceira que divide o território no quadrante nascente e poente, dando origem às principais linhas de água. Na zona sul, inserida na serra do Caldeirão, também é notório os centros de distribuição principais, coincidindo com os pontos de maior altitude.

Pág. 15 de
48

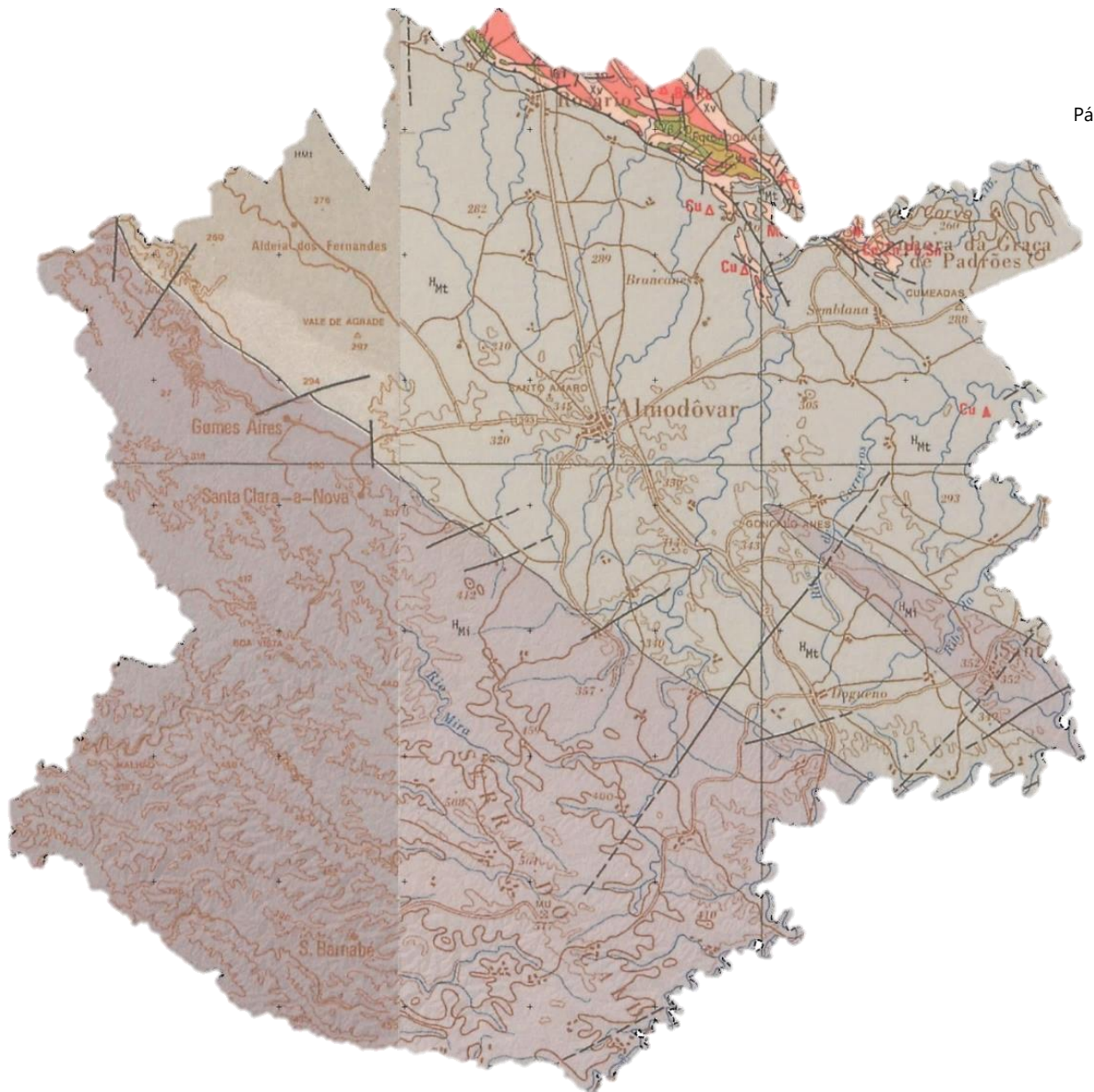
Figura 9 - Carta de Linhas Fundamentais da Paisagem do concelho de Almodôvar.



3.3 Geologia

Conforme o relatório de “Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Município de Almodôvar”, e o extrato da Carta Geológica de Portugal em anexo, no concelho de Almodôvar ocorrem maioritariamente duas formações geológicas de destaque, sendo a Formação de Mira (HMi)-turbiditos (grauvaques, siltitos e pelitos) presente na zona central sul e poente, e a Formação de Mértola (HMT)-turbiditos (grauvaques, siltitos e pelitos) e conglomerados, presente na zona central norte e nascente. É ainda de destacar no limite norte do concelho, uma faixa do Complexo Vulcano-Sedimentar da Faixa Piritosa (CVSFP_Xv;Va;Vb)-xistos siliciosos, tufitos, xistos borra de vinho, xistos negros com nódulos de Fe/Mn e fosfatados, tufos e lavas rio-dacíticas, felsitos, espelitos, andesitos e diábase indiferenciados, conjuntamente com uma pequena mancha da Formação Filito-Quartzítica (DFq-A)-filitos, siltitos, arenitos impuros e ortoquartzitos.

Figura 10 - Carta de Geologia do concelho de Almodôvar.



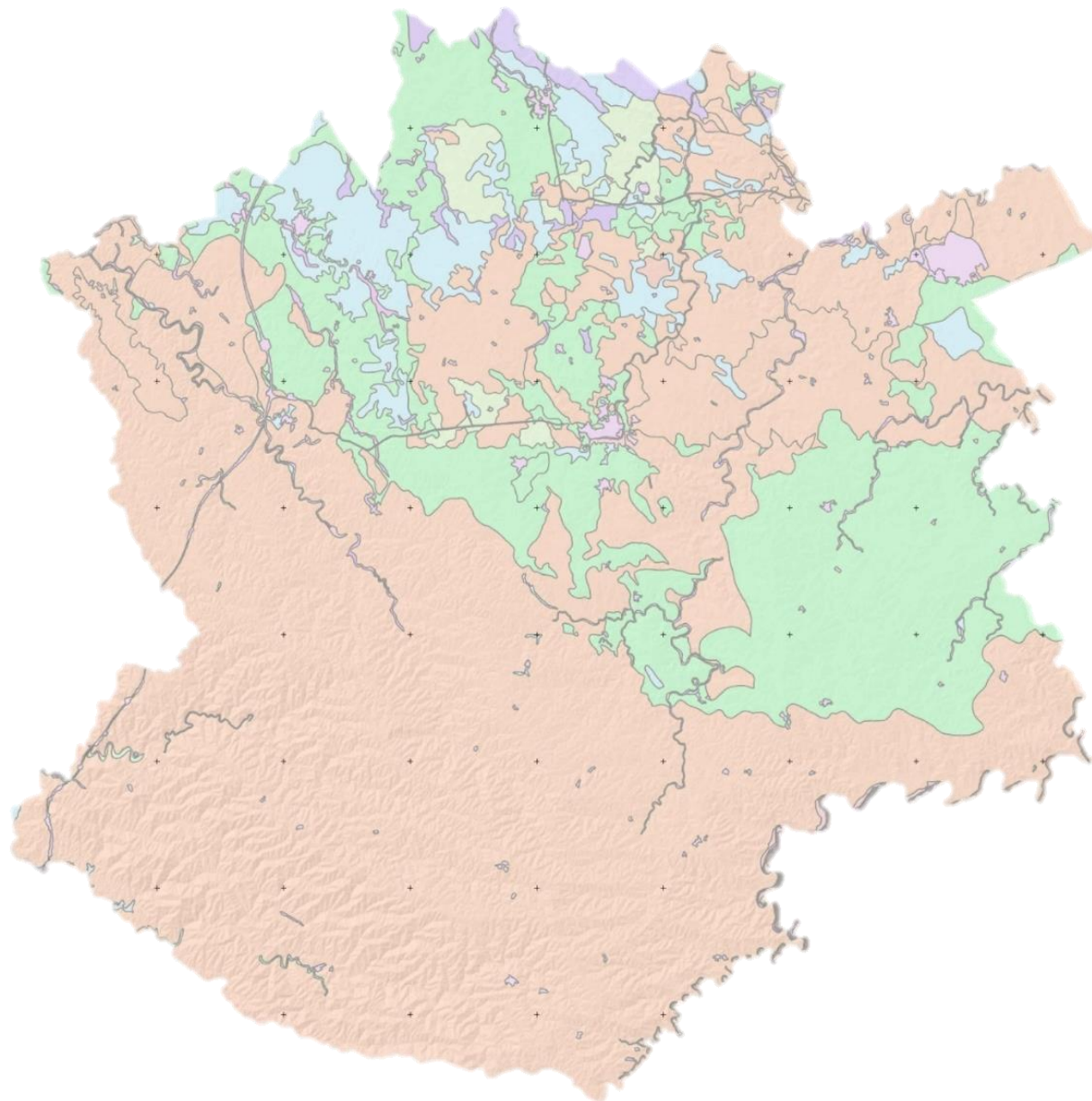
Classificação Geologia:

- HMi - Formação de Mira: turbiditos (grauvaques, siltitos e pelitos)
- HMt - Formação de Mértola: turbiditos (grauvaques, siltitos e pelitos) e conglomerados
- CVSFP_Xv - Complexo vulcano-sedimentar da Faixa Piritosa: xistos silicosos, tufitos, xistos borra de vinho, xistos negros com nódulos de Fe/Mn e fosfatos
- CVSFP_Va - Complexo vulcano-sedimentar da Faixa Piritosa: tufos e lavas rio-dacíticas, felsitos
- CVSFP_Vb - Complexo vulcano-sedimentar da Faixa Piritosa: espilitos (basaltos), andesitos e diabases indiferenciados
- DFq - Formação Filito-Quartzítica: filitos, siltitos e quartzitos

3.4 Solos

O extrato da Carta de Solos de Portugal em anexo, identifica 10 classes de solos presentes no território do município de Almodôvar. O tipo de solo com maior expressão corresponde à classificação de “Solos Incipientes – Litossolos dos climas de Regime Xérico, de Xistos ou Grauvaques – Ex” e podem-se encontrar com maior expressão na zona sul do concelho, associada à Serra do Caldeirão.

Figura 11 - Carta de Solos do concelho de Almodôvar.



Pág. 19 de
48

Classificação do Solo:

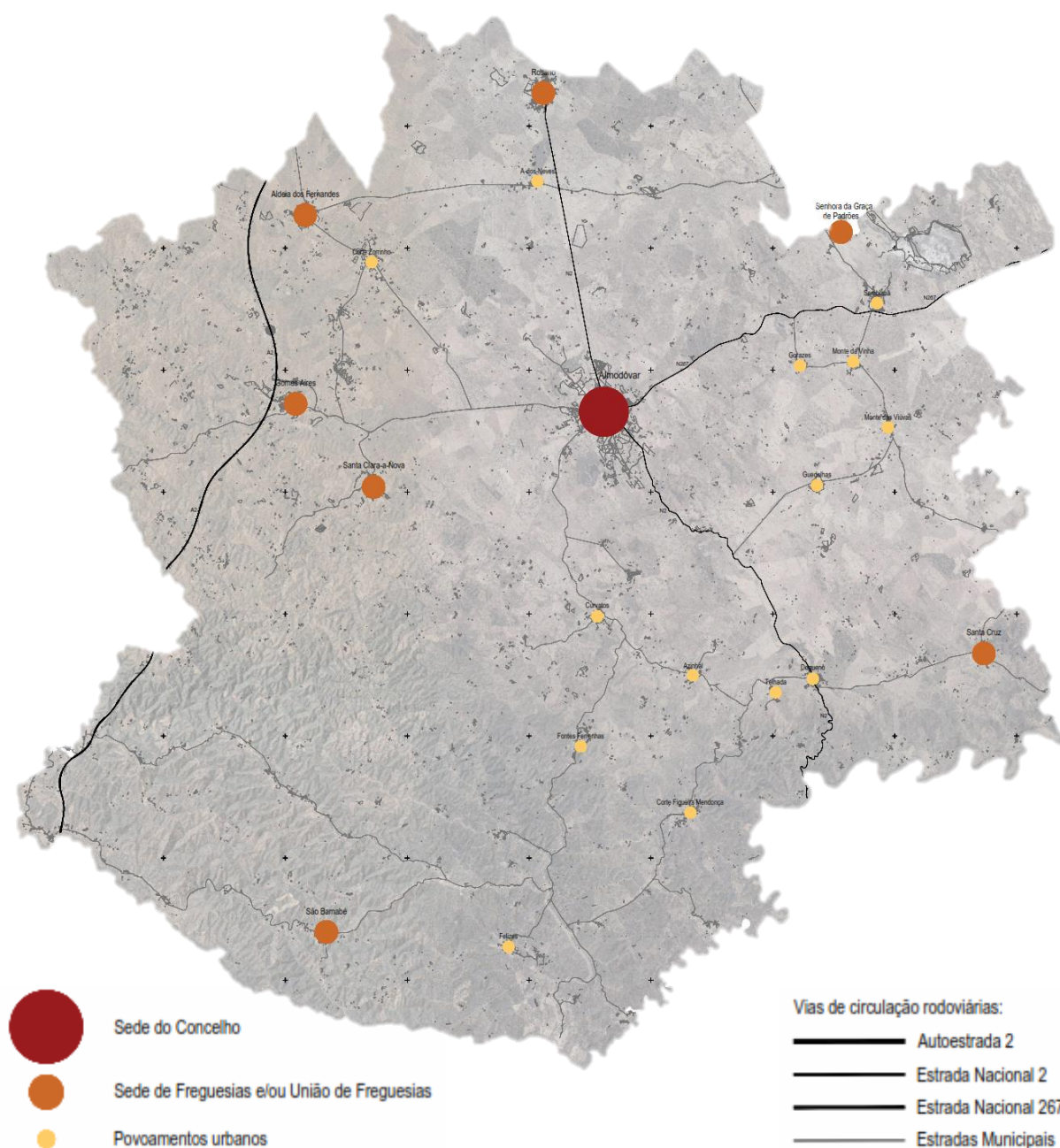
	A - Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana
	Al - Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira
	Al(p,i) - Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira (fase pedregosa e fase inundável)
	At - Solos Incipientes - Aluviossolos Antigos, Não Calcários, de textura mediana
	Ex - Solos Incipientes - Litossolos dos climas de Regime Xérico, de Xistos ou Grauaques
	Pb - Solos Hidromórficos, Sem Horizonte Eluvial, Para-Solos Argiluvitados Pouco Insaturados, de Xistos ou Grauaques ou de materiais de ambos
	Px - Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de Xistos e Grauaques
	Px(d) - Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de Xistos e Grauaques (fase delgada)
	Px(d,p) - Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de Xistos e Grauaques (fase delgada, fase pedregosa)
	Sbl - Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura ligeira

3.5 Sistema de Povoamento

No município de Almodôvar, para além da vila sede de concelho implantada numa zona central do território e das sedes de freguesia (Aldeia dos Fernandes, Graça dos Padrões, Rosário, São Barnabé, Santa Clara-a-Nova e Gomes Aires), é possível destacar outros aglomerados populacionais, como A-dos-Neves, Azinhal, Corte Figueira Mendonça, Corte Zorrinho, Curvatos, Dogueno, Felizes, Fontes Ferrenhas, Gorazes, Guedelhas, Monte da Vinha, Monte das Viúvas, Semblana e Telhada.

Pág. 20 de
48

Figura 12 Sistema de Povoamento



3.6 Uso e Ocupação do Solo

Segundo o extrato da Carta de Ocupação e Uso do Solo de 2018 (COS 2018), e conforme o descrito relatório de “Estudos de Caracterização e Diagnóstico do Município de Almodôvar”, as ocupações e uso do solo com maior expressão no município correspondem a “Florestas”, seguidamente das “Superfícies agroflorestais”.

Classificação da Carta de Ocupação e Uso do Solo de 2018:

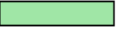
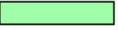
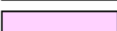
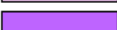
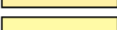
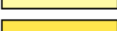
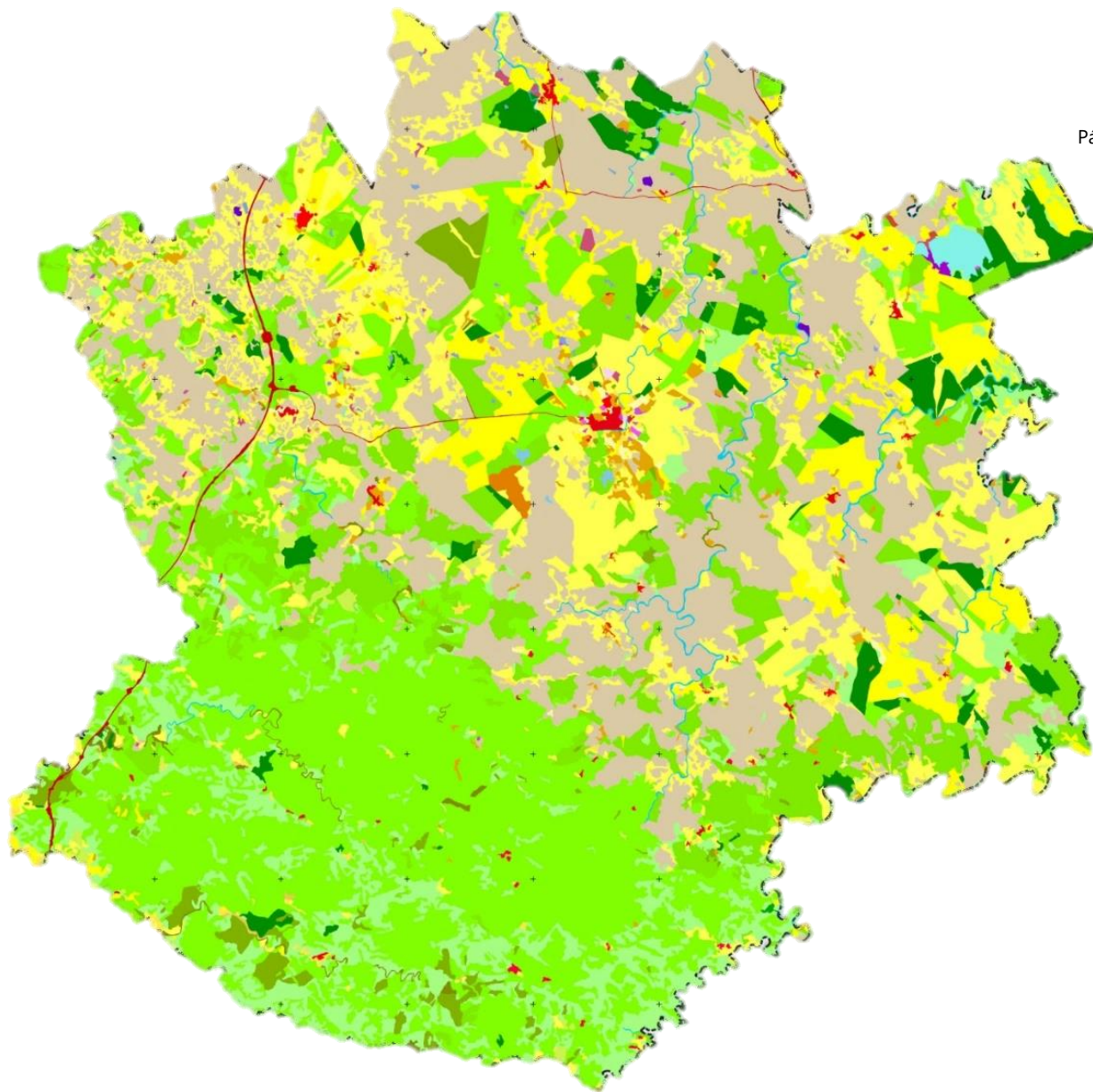
	Tecido edificado contínuo predominantemente horizontal		Pastagens espontâneas
	Tecido edificado descontínuo		SAF de sobreiro
	Tecido edificado descontínuo esparsos		SAF de azinheira
	Espaços vazios sem construção		SAF de sobreiro com azinheira
	Indústria		SAF de outras misturas
	Comércio		Floresta de sobreiro
	Indústrias Agrícolas		Floresta de azinheira
	Infraestruturas de produção de energias renováveis		Floresta de eucalipto
	Infraestruturas de tratamento de resíduos e águas residuais		Floresta de outras folhosas
	Rede viária e espaços associados		Floresta de pinheiro bravo
	Rede ferroviária e espaços associados		Floresta de pinheiro manso
	Minas a céu aberto		Floresta de outras resinosas
	Pedreiras		Matos
	Áreas em construção		Cursos de água
	Instalações desportivas		Lagos e lagoas interiores artificiais
	Cemitérios		Albufeiras e barragens
	Culturas temporárias de sequeiro e regadio		Charcas
	Vinhas		
	Pomares		
	Olivais		
	Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a pomar		
	Culturas temporárias e/ou pastagens melhoradas associadas a olival		
	Mosaicos culturais e parcelares complexos		
	Agricultura com espaços naturais e seminaturais		

Figura 13 - Carta de Uso e Ocupação do Solo do concelho de Almodôvar.

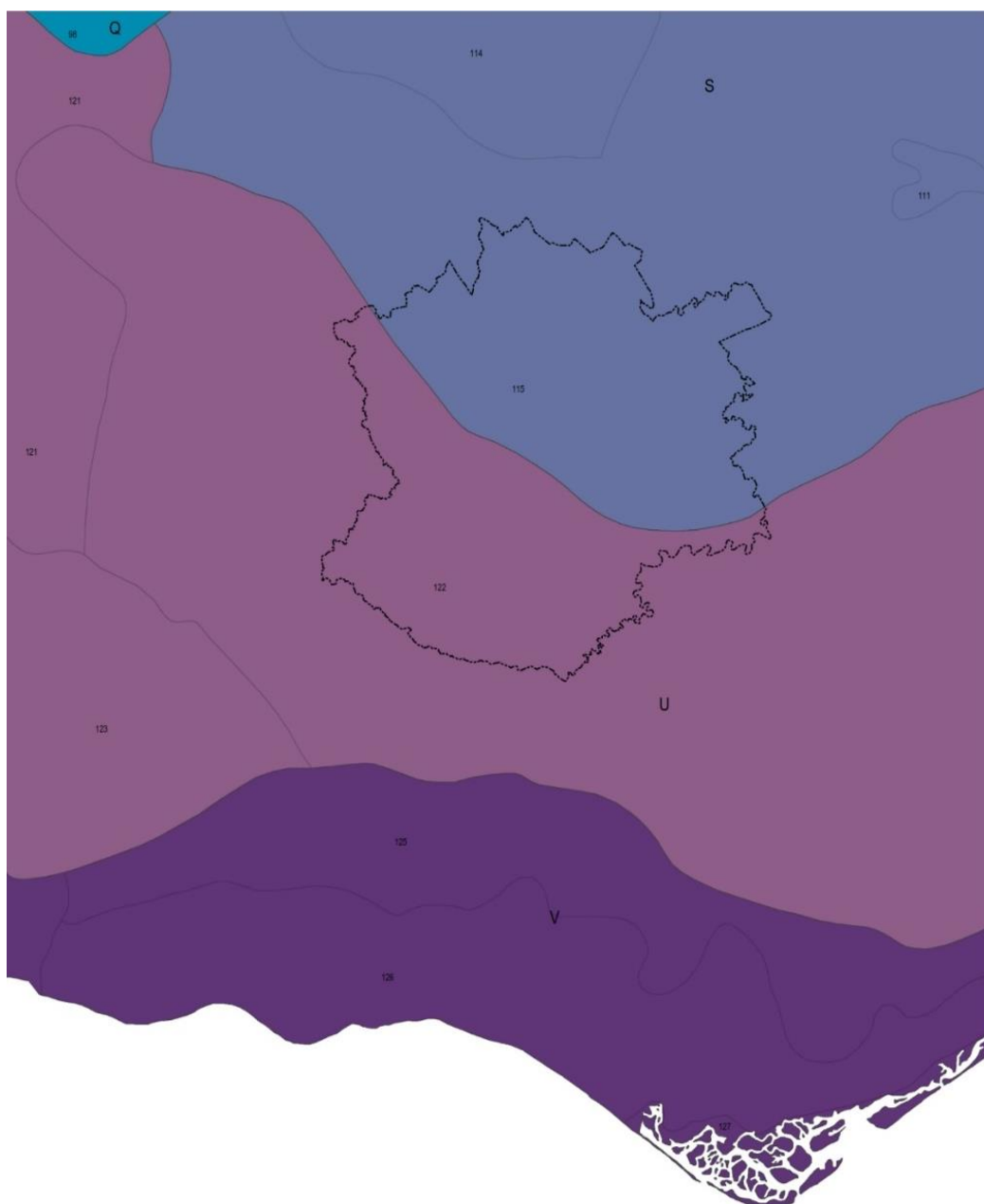


3.7 Paisagem

O município de Almodôvar integra duas Unidades de Paisagem (UP) que dividem o concelho com uma área a nordeste e outra a sudoeste. Estas UP correspondem à Unidade de Paisagem S (Baixo Alentejo), nomeadamente à Subunidade de Paisagem 115 (Campos de Ourique-Almodôvar-Mértola) presente na área nordeste, e à Unidade de Paisagem U (Serras do Algarve e do Litoral Alentejano), nomeadamente à Subunidade de Paisagem 122 (Serra do Caldeirão) presente na área a sudoeste (Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental, Volume V).

Pág. 23 de
48

Figura 14 - Extrato da carta Unidades de Paisagem do concelho de Almodôvar.



Unidades de Paisagem:

A	Entre Douro e Miinho
B	Montes entre Larouco e Marão
C	Trás os Montes
D	Área Metropolitana do Porto
D + E	Área Metropolitana do Porto: Douro
E	Douro
F	Beira Alta
G	Beira Interior
H	Beira Litoral
I	Mação Central
J	Pinhal do Centro
K	Maçios Calcários da Estremadura
L	Estremadura - Oeste
L + M	Estremadura - Oeste: Área Metropolitana
M	Área Metropolitana de Lisboa - Norte
N	Área Metropolitana de Lisboa - Sul
O	Ribatejo
O + M	Ribatejo: Área Metropolitana de Lisboa - Norte
P	Alto Alentejo
Q	Terras do Sado
R	Alentejo Central
S	Baixo Alentejo
T	Costa Alentejana e Sudoeste Vicentino
T + V	Costa Alentejana e Sudoeste Vicentino: Algarve
U	Serras do Algarve e do Litoral Alentejano
U + S	Serras do Algarve e do Litoral Alentejano: Baixo Alentejo
V	Algarve

Subunidades de Paisagem:

- 98 - Terras do Alto Sado
- 111 - Vale do Baixo Guadiana e afluentes
- 114 - Campo Branco de Castro Verde
- 115 - Campos de Ourique - Almodôvar - Mértola
- 121 - Colinas de Odemira
- 122 - Serra do Caldeirão
- 123 - Serra de Monchique e envolventes
- 125 - Barrocal Algarvio

4 SISTEMAS DE COMPOSIÇÃO

Tal como foi referido na metodologia, a EEM é composta por três sistemas de composição distintos de carácter natural e cultural: Sistema Verde (natural), Sistema Azul (natural) e Sistema Cultural (cultural). A cada um dos sistemas correspondem determinados elementos fundamentais que, juntos, caracterizam cada unidade.

Os Sistemas de Composição, apesar de serem distintos, funcionam em parceria criando por sua vez diferentes preocupações. Entre elas a salvaguarda dos recursos naturais, a presença, valorização e preservação de património cultural e natural, e o crescimento e melhoria da mobilidade sustentável, etc.

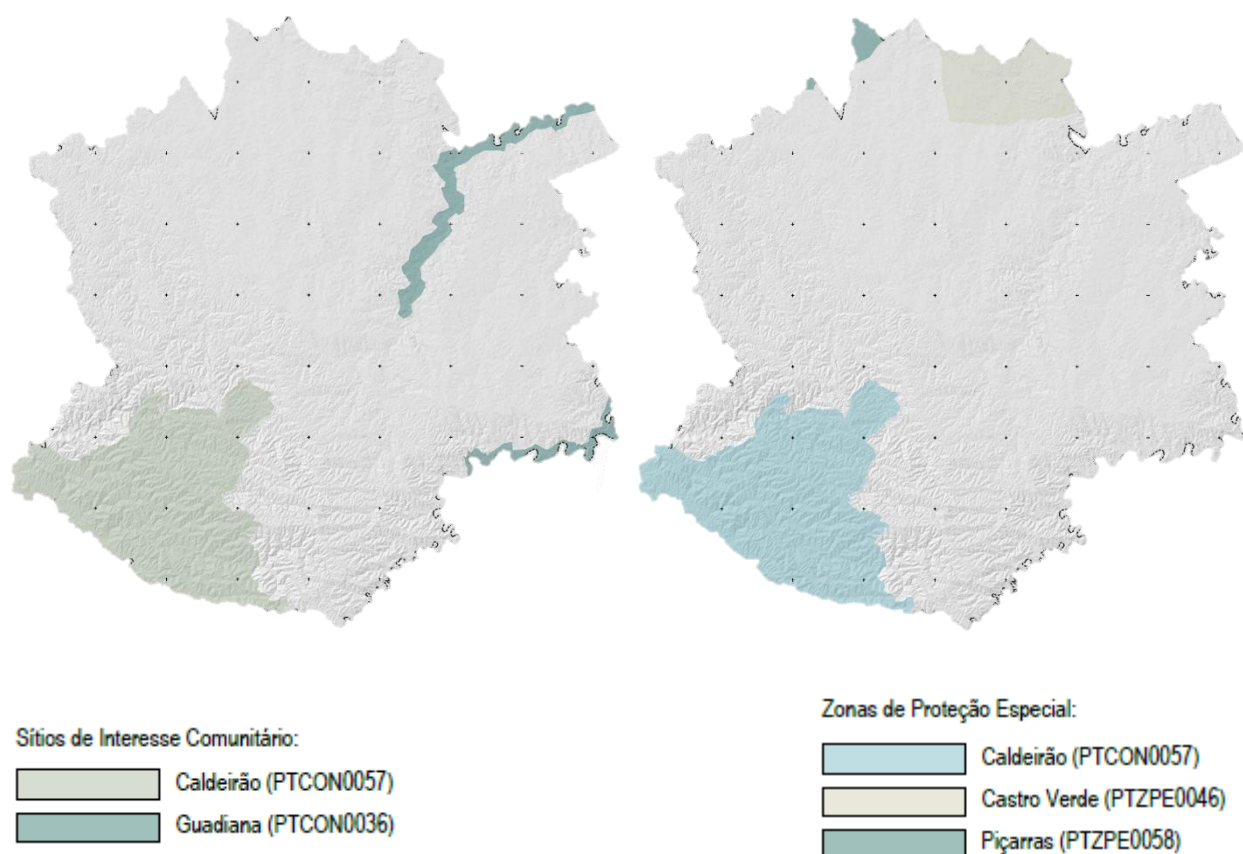
Pág. 25 de
48

4.1 Sistema Verde

4.1.1 Áreas Integradas no Plano Setorial da Rede Natura 2000 (SIC e ZPE)

O concelho de Almodôvar inclui diferentes Áreas Integradas no Plano Setorial da Rede Natura 2000 (Figura 15), nomeadamente: os Sítios de Importância Comunitária (SIC) e a Zonas de Proteção Especial (ZPE). Destaca-se a presença de duas unidades de SIC, Caldeirão (PTCON0057) e Guadiana (PTCON0036), e a presença de três unidades ZPE, Caldeirão (PTCON0057), Castro Verde (PTZPE0046) e Piçarras (PTZPE0058).

Figura 15 - Cartas do Plano Setorial da Rede Natura 2000 - SIC e ZPE do concelho de Almodôvar.



4.1.2 Áreas de Risco de Erosão

A Carta de Riscos de Erosão foi realizada com base na Carta de Declives realizada na fase de caracterização do concelho. Desta análise destacam-se declives superiores a 25%, declives classificados como Muito Acentuados à qual correspondem declives com um elevado grau de erosão. Verificou-se que na zona Sul do município, na Serra do Caldeirão, apresenta declives iguais ou superiores a 25%.

Pág. 26 de
48

Figura 16 - Carta de Áreas de Risco de Erosão do concelho de Almodôvar.

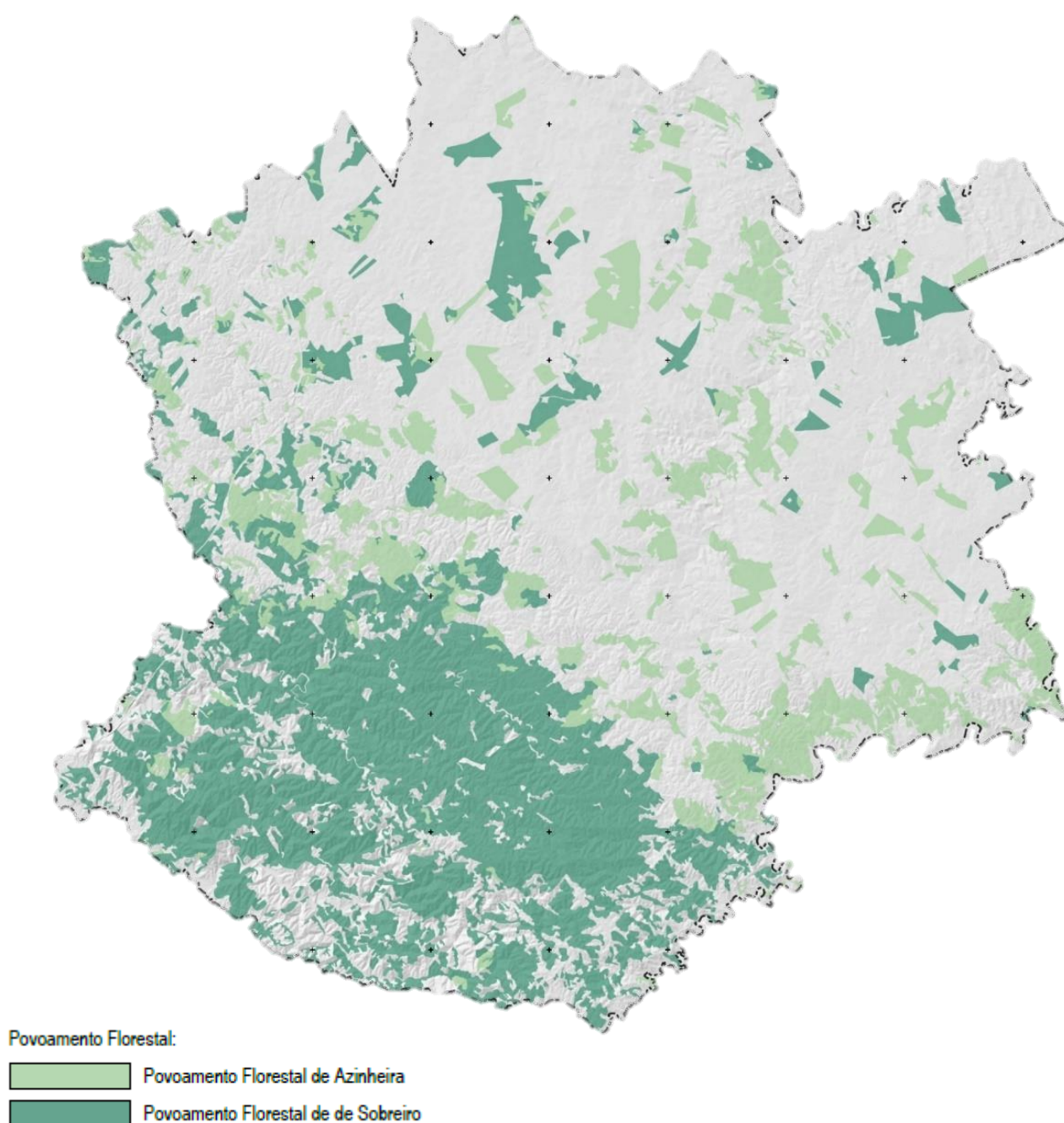


4.1.3 Povoamentos Florestais de Azinheira e Sobreiro

De acordo com a Carta do Povoamento Florestal, o concelho de Almodôvar inclui dois tipos de povoamento, o Povoamento Florestal de Azinheira e o Povoamento Florestal de Sobreiro. Estes tipos de povoamento possuem elevado grau de proteção, implícitos no Dec. Lei n.º 169/2001 de 25 de maio, alterado pelo Dec. Lei n.º 155/2004 de 30 de junho. Verificou-se que a zona sul do concelho, na Serra do Caldeirão, predomina o povoamento de Sobreiro. O Povoamento de Azinheira encontra-se mais disperso na área do concelho, principalmente na zona norte.

Pág. 27 de
48

Figura 17 - Carta de Povoamentos Florestal de Azinheiras e Sobreiros.



4.1.4 Reserva Agrícola Nacional

De acordo com a Planta de Condicionantes do PDM de Almodôvar e através do Sistema Nacional de Informação Geográfica, a área de estudo abrange a Reserva Agrícola Nacional (RAN), conforme a carta produzida em anexo (SV04). Destaca-se que as zonas pertencentes à RAN estão, maioritariamente, associadas às linhas de água do concelho.

Pág. 28 de
48

Figura 18 - Carta da Reserva Agrícola Nacional do concelho de Almodôvar.



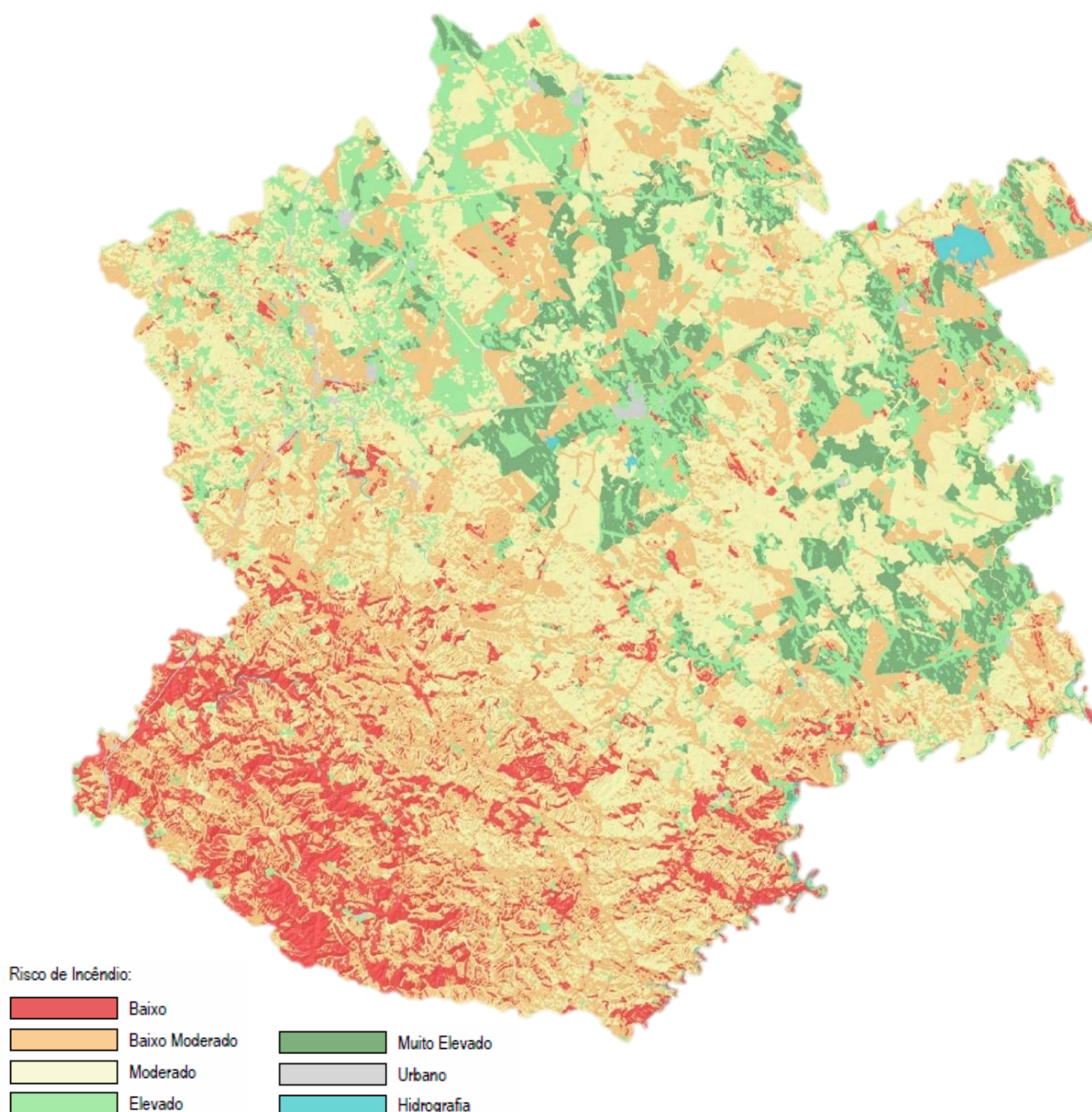
4.1.5 Áreas de Risco de Incêndio

A carta de risco de incêndio foi realizada de acordo com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e o Sistema de Informação Geográfica (CRIF2011), com o objetivo de avaliar o risco de incêndio ao longo do concelho. Esta avaliação é realizada de acordo com o uso e ocupação do solo.

No concelho de Almodôvar existem 5 classes de risco incêndio, tais como: baixo, baixo moderado, moderado, elevado, muito elevado como também as classes urbano e hidrografia. Verifica-se que os riscos mais elevados estão diretamente relacionados com a zona de serra a sul do concelho.

Pág. 29 de
48

Figura 19 - Carta de áreas de risco de incêndio do concelho de Almodôvar.



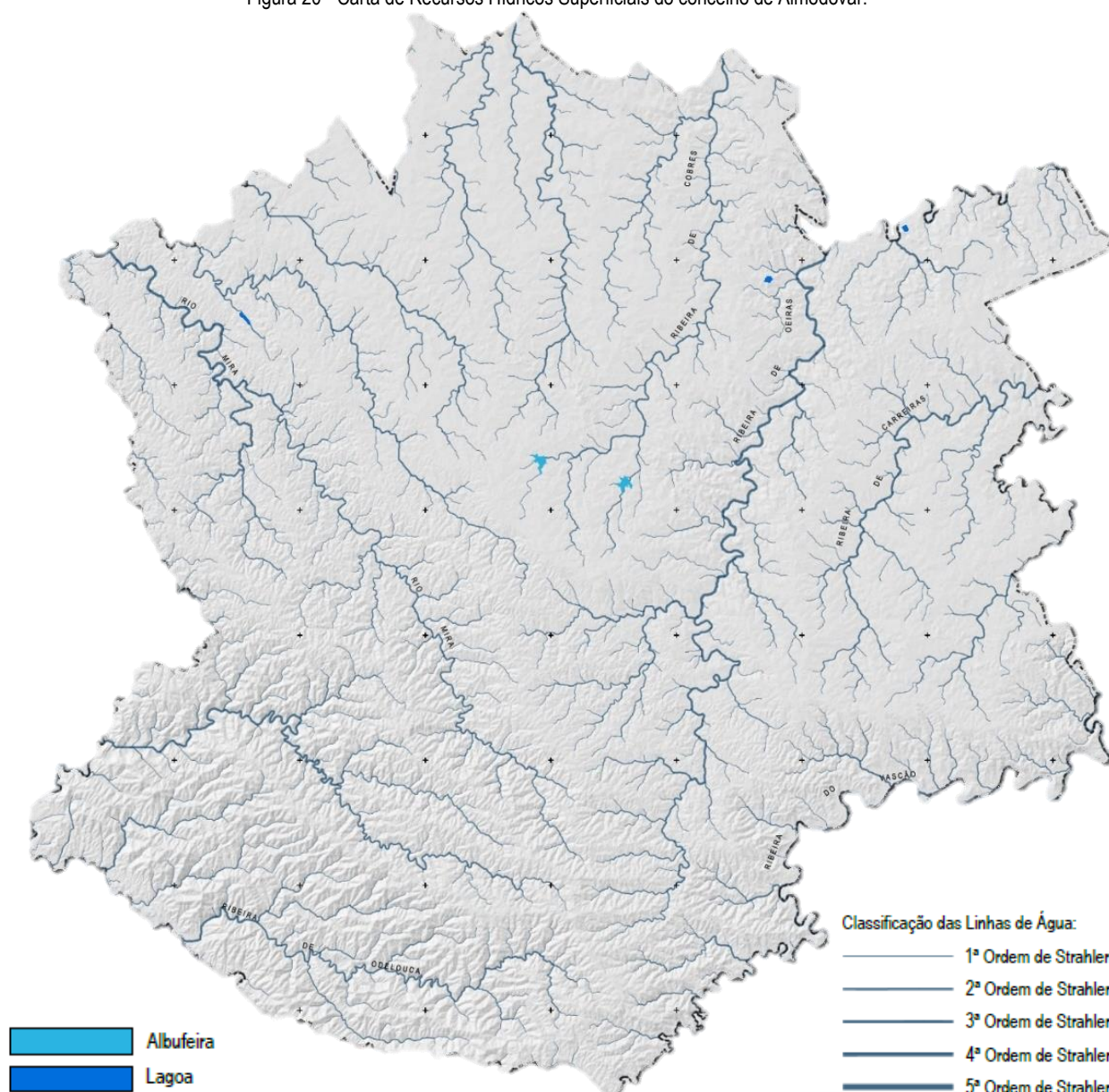
4.2 Sistema Azul

4.2.1 Recursos Hídricos Superficiais

De acordo com a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o município de Almodôvar integra duas albufeiras que pertencem à bacia do Guadiana, a Albufeira Monte Clérigo e a Albufeira Boavista e três lagoas situadas a norte do concelho. Desta forma, a realização da Carta de Recursos Hídricos Superficiais foi baseada na classificação das linhas de água representadas na Carta de Rede Hidrográfica da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), onde foram classificadas as 5 Ordens de Strahler. A classificação das linhas de água foi realizada com recurso aos Sistemas de Informação Geográficos. Esta classificação representa o grau de ramificação dentro de uma bacia hidrográfica demonstrando o valor de cada ordem.

Pág. 30 de
48

Figura 20 - Carta de Recursos Hídricos Superficiais do concelho de Almodôvar.



4.2.2 Aproveitamentos Hidroagrícolas

Um dos principais pontos de acumulação de água correspondem aos aproveitamentos hidroagrícolas. Nesta cartografia estão destacados e localizados, ao longo do concelho, vários pontos correspondentes a charcas.

Esta carta reúne a informação a ser tida em conta na criação de medidas prioritárias de intervenção, nomeadamente no âmbito do aproveitamento hidroagrícola.

Pág. 31 de
48

Figura 21 - Carta de Aproveitamento Hidroagrícolas do concelho de Almodôvar.



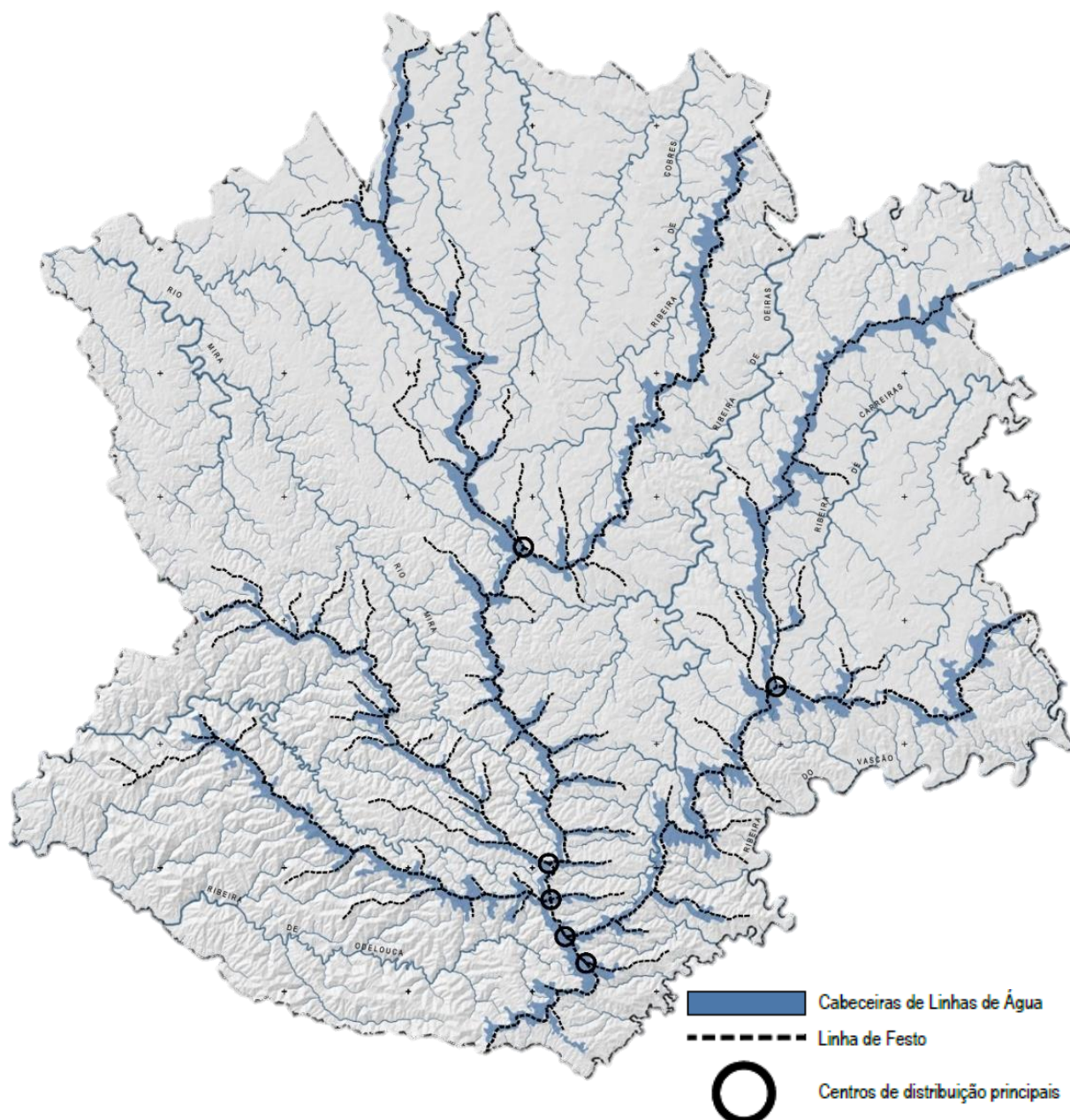
4.2.3 Cabeceiras de Linhas de Água

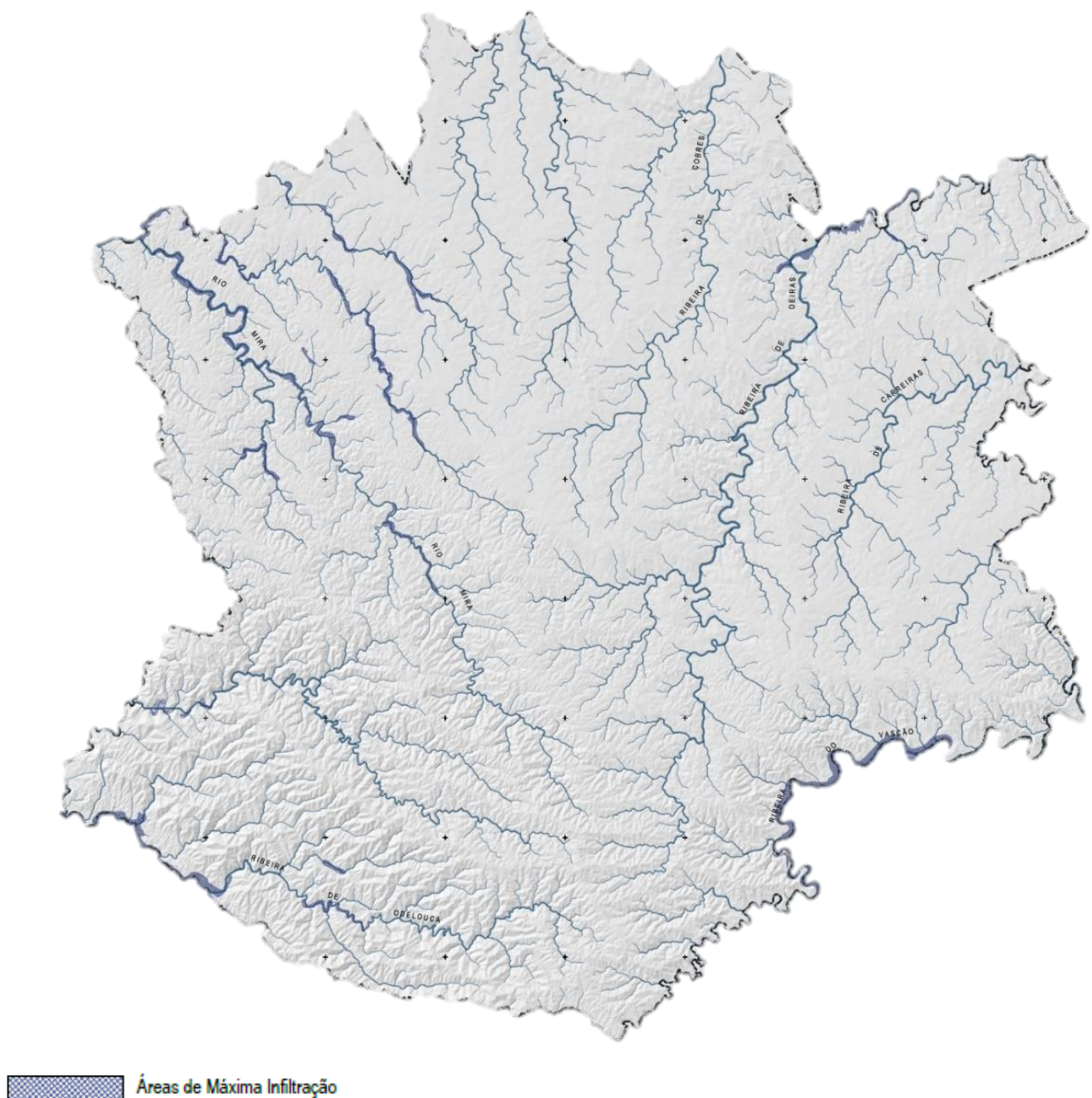
Na cartografia da Reserva Ecológica Nacional são abrangidas cabeceiras de linhas de água ao longo do concelho. Verificou-se que não existia homogeneidade na delimitação destas e foi necessária a sua nova delimitação.

A sua delimitação teve por base a cartografia realizada na fase de caracterização biofísica Linhas Fundamentais da Paisagem. Nesta cartografia estão identificados os principais festos que compõe o concelho. As cabeceiras, por sua vez, estão delimitadas ao longo destas linhas de festo onde se identificam, em paralelo, os principais centros de distribuição estando ambos expandidos de sul para norte.

Pág. 32 de
48

Figura 22 - Carta de Cabeceiras de Linhas de Água do concelho de Almodôvar.





4.2.5 Áreas Inundáveis

A cartografia de áreas inundáveis teve por base a “Carta de localização de risco de cheias e inundações progressivas no concelho de Almodôvar” disponibilizada pelo município. Nesta estão implícitas áreas classificadas com risco baixo, moderado e elevado. A cartografia realizada resulta na combinação da cartografia do município com o enquadramento nos Povoamentos e Aglomerados, cartografia apresentada na fase de análise.

Pág. 34 de
48

Figura 24 - Carta de Áreas Inundáveis do concelho de Almodôvar.



4.3 Sistema Cultural

4.3.1 Património Classificado e Monumentos de Interesse Cultural

A cartografia de património classificado e monumentos de interesse cultural contém representado e localizado sete (7) pontos correspondentes a património classificado e quinze (15) pontos de interesse espalhados ao longo do concelho de Almodôvar.

Pág. 35 de
48

Património Classificado:

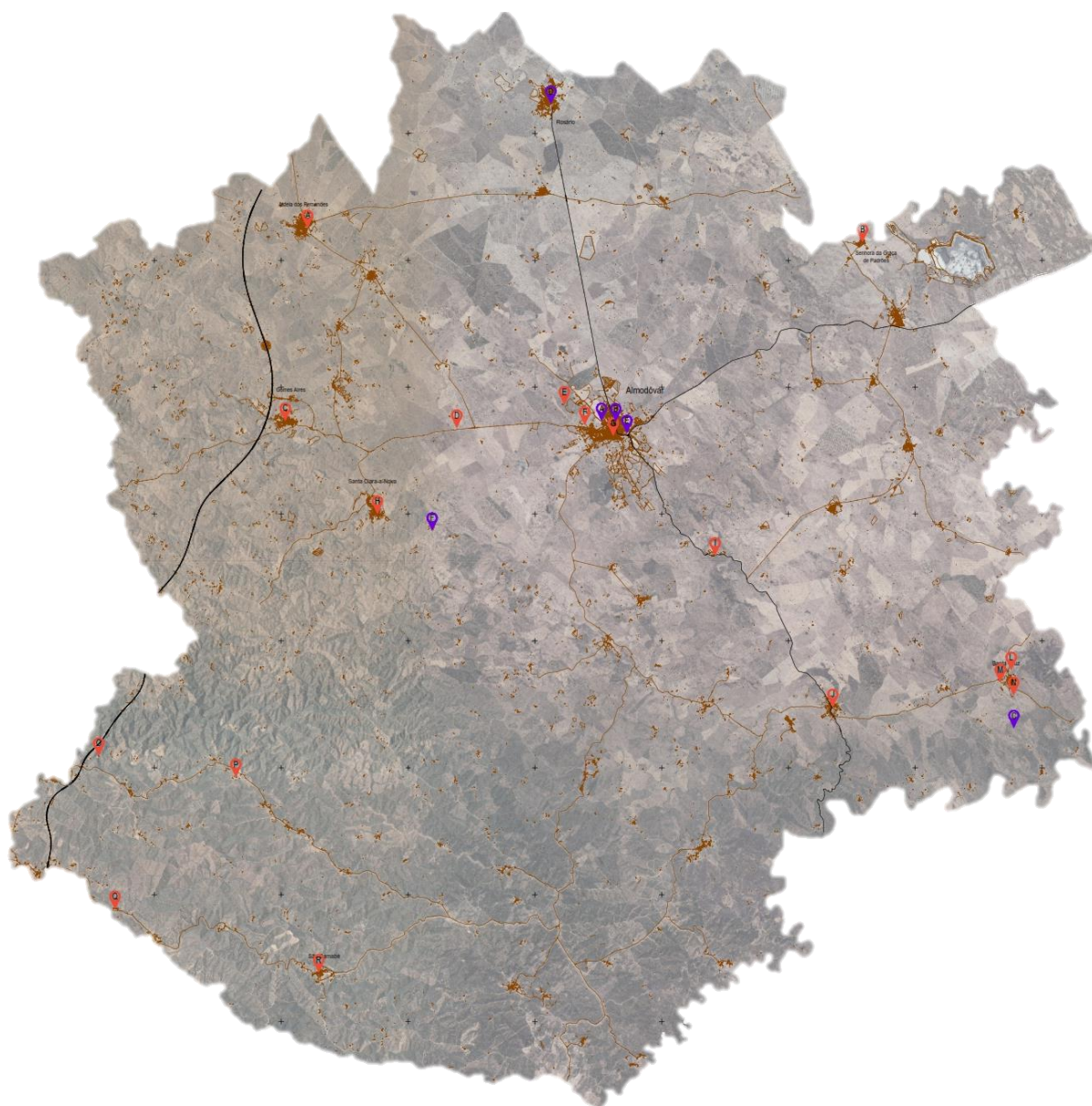
- A – Capela de Santo António
- B – Convento de São Francisco
- C – Igreja de Santa Cruz da Ribeira
- D – Igreja do Rosário
- E – Ponte antiga sobre a Ribeira de Cobres
- F – Povoado das Mesas do Castelinho
- G – Igreja Matriz de Almodôvar

Património Arquitetónico (Sistema de Informação para Património Arquitetónico, SIPA):

- A – Igreja Paroquial da Aldeia dos Fernandes / Igreja de São José
- B – Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Graça de Padrões / Igreja de Santa Bárbara
- C – Igreja Paroquial de Gomes Aires / Igreja de São Sebastião
- D – Cruzeiro de Almodôvar
- E – Ermida de Santo Amaro
- F – Quinta do Monte Rei
- G - Casa na Rua do Serro do Nodre (n.º 2); Jardim de Infância de Almodôvar; Museu Municipal Severo Portela; Casa com Janela Manuelina na Praça da República (n.º 4); Casa na Rua Malpica (n.º 12); Igreja da Santa Casa da Misericórdia de Almodôvar; Casa na Rua da Praça (n.º 2); Torre do Relógio; Casa na Rua da Quinta (n.º 2 a 4); Edifício na Rua de Santo Ildefonso; Casa na Rua Serpa Pinto; Vivenda Carvalho; Casa Passanha; Casa na Rua Dr. José Jacinto Nunes; Quartel da Guarda Nacional Republicana; Tribunal Judicial de Almodôvar; Casas na Rua Fria (nº 8, 12 e 38); Casa na Rua do Algarve (nº 34 e 46); Quinta das Amoreiras
- H – Igreja Paroquial de Santa Clara – a – Nova / Igreja de Santa Clara de Assis, Fonte de Santa Clara-a-Nova
- I – Casa com Poço (Morgadinho, perto da EN 2); Casa do Adro
- J – Casas Térreas; Casa com Chaminé (Dogueno)
- L – Moinhos de Vento de Santa Cruz

- M – Moinho de Vento
- N – Ruínas da Ermida de São Bento
- O – Moinho de Água da Corte Freixo
- P – Palheiros de Veio do Monte das Figueiras
- Q – Igreja de Santa Susana
- R – Igreja Paroquial de São Barnabé

Figura 25 –Património Classificado e Património Arquitetónico (classificação SIPA)



Património Classificado



Património Arquitetónico (classificação SIPA)

4.3.2 Palheiros de Veio e Necrópoles

A cartografia de Palheiros e Necrópoles de interesse cultural tem representada 4 pontos de interesse cultural, nomeadamente:

- A - Necrópole da Idade do Ferro da Abóbada
- B – Palheiro de Veio – Monte Novo Pomar Velho
- C – Palheiro de Veio – Monte das Figueiras
- D – Palheiro de Veio – Monte Branco do Vascão

Pág. 37 de
48

Figura 26 Palheiro de Veio



Figura 27 –Palheiros de Veio e Necrópoles do concelho de Almodôvar.



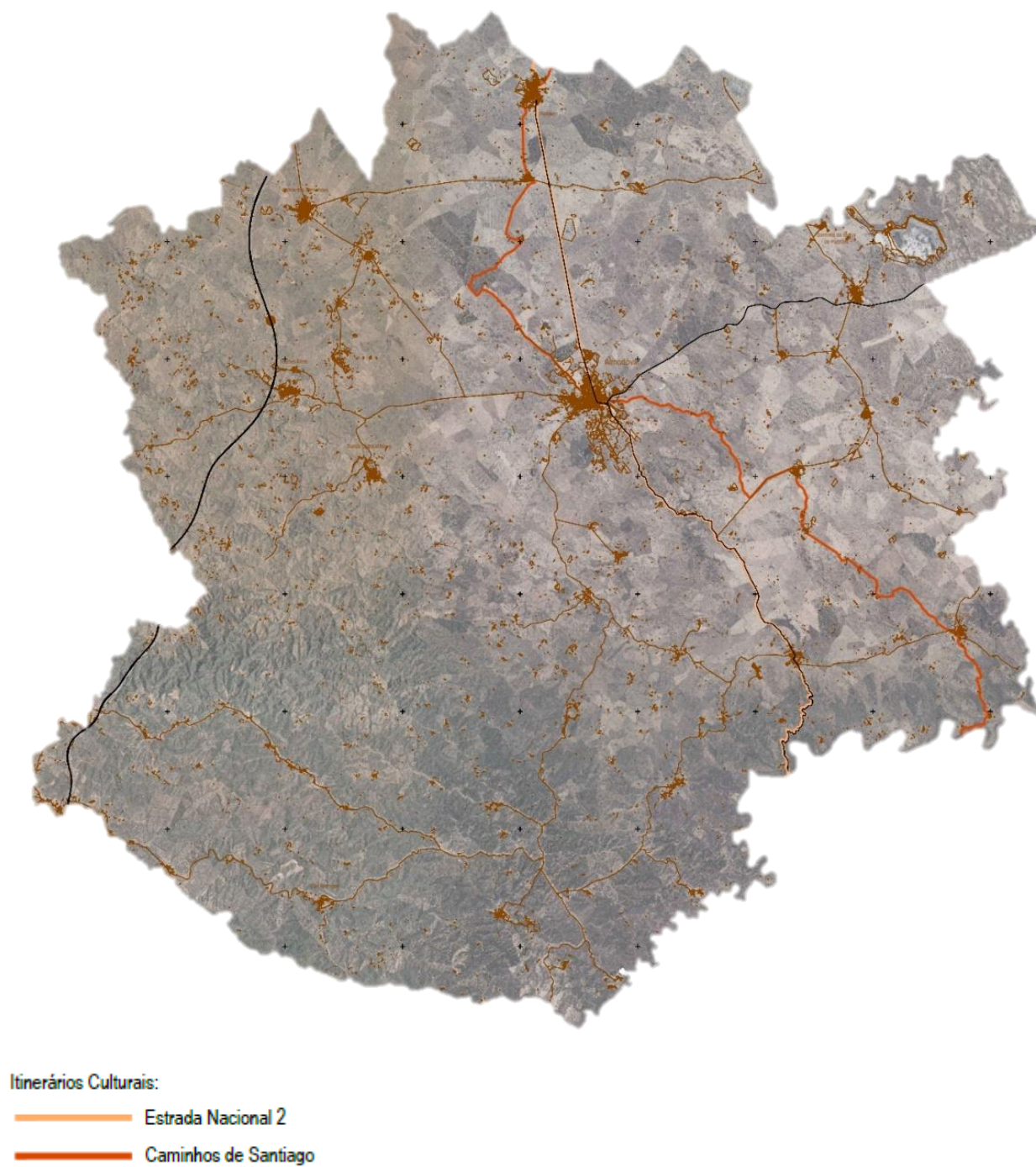
4.3.3 Itinerários Culturais

Na cartografia de Itinerários Culturais estão representados alguns percursos com elevado valor cultural nacional entre eles o *Caminho de Santiago*, percurso de peregrinos que aflui a Santiago de Compostela, e a Estrada Nacional 2, a via rodoviária mais extensa de Portugal que faz a ligação entre Chaves e Faro.

Figura 28 Troço do Caminho de Santiago em Almodôvar,



Figura 29 - Itinerários Culturais do concelho de Almodôvar.



4.3.4 Património Megalítico

O Alentejo é um dos territórios com maior densidade e variedade de construções megalíticas. Este tipo de construções constitui um marco importante na história da humanidade, sendo um património único e dos mais antigos da Europa. No concelho de Almodôvar destacam-se 8 elementos megalíticos dispersos ao longo da zona Sul do concelho. A freguesia de Santa Clara-a-Nova e Gomes Aires é a que mais se destaca, onde podem ser encontrados diversos registos de Antas, entre elas as “Antas de Baixo”. Na Figura 30 é localizado o património megalítico presente no concelho, nomeadamente: Antas de Baixo (A), Canafixal 4 (B), Cerro das Pedras (C), Mestras (D), Monte Abaixo (E), Monte Branco (F), Portela do Vale (G), Serra da Anta 1 (H).

Pág. 41 de
48

Figura 30 Património Megalítico



Iceland
Liechtenstein
Norway grants



4.3.5 Percursos Pedestres e de Bicicleta de Almodôvar

O município de Almodôvar possui um conjunto de percursos pedestres e cicláveis desenvolvidos ao longo do concelho. Estes percursos têm como principal função a promoção e divulgação do património cultural e natural que caracteriza o território. Na figura seguinte podem ser localizados e identificados os percursos referidos.

Pág. 43 de

Figura 31 - Percursos Pedestres e de Bicicletas de Almodôvar



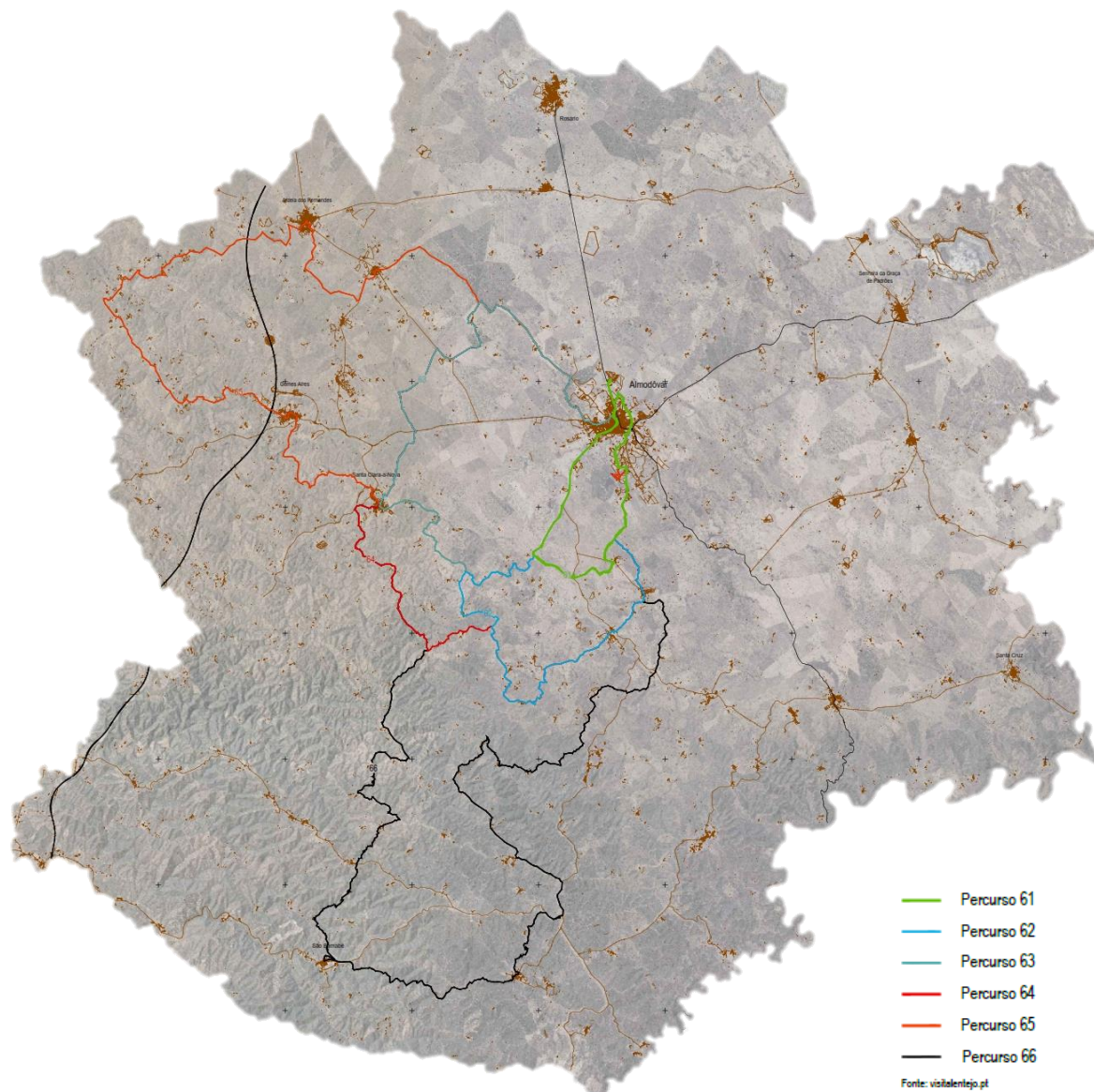
Identificação e localização do tipo de percurso

4.3.6 Percursos "Cycling"

O Centro de Cycling de Almodôvar possui um conjunto de seis percursos de BTT ao longo do concelho classificados em diferentes níveis de dificuldade, verde, azul, vermelho e preto, representados na Figura 32 - Percursos "Cycling".

- Percurso 61	Verde	18,317 km
- Percurso 62	Azul	32,7 km
- Percurso 63	Azul	38,081 km
- Percurso 64	Vermelho	47,64 km
- Percurso 65	Vermelho	63,90 km
- Percurso 66	Preto	84,6 km

Figura 32 - Percursos "Cycling"



4.4 Síntese de Sistemas de Composição

Com a realização da totalidade dos Elementos Fundamentais resultaram as diferentes Sínteses de Composição: Síntese de Sistema Verde, Síntese de Sistema Azul e Síntese de Sistema Cultural.

4.4.1 Síntese de Sistema Verde

O sistema verde é composto por todas as áreas com vegetação, realçando elementos fundamentais com interesse ecológico, como povoamentos arbóreos de azinheira e sobreiro, incluindo as áreas de risco de erosão.

Pág. 45 de
48

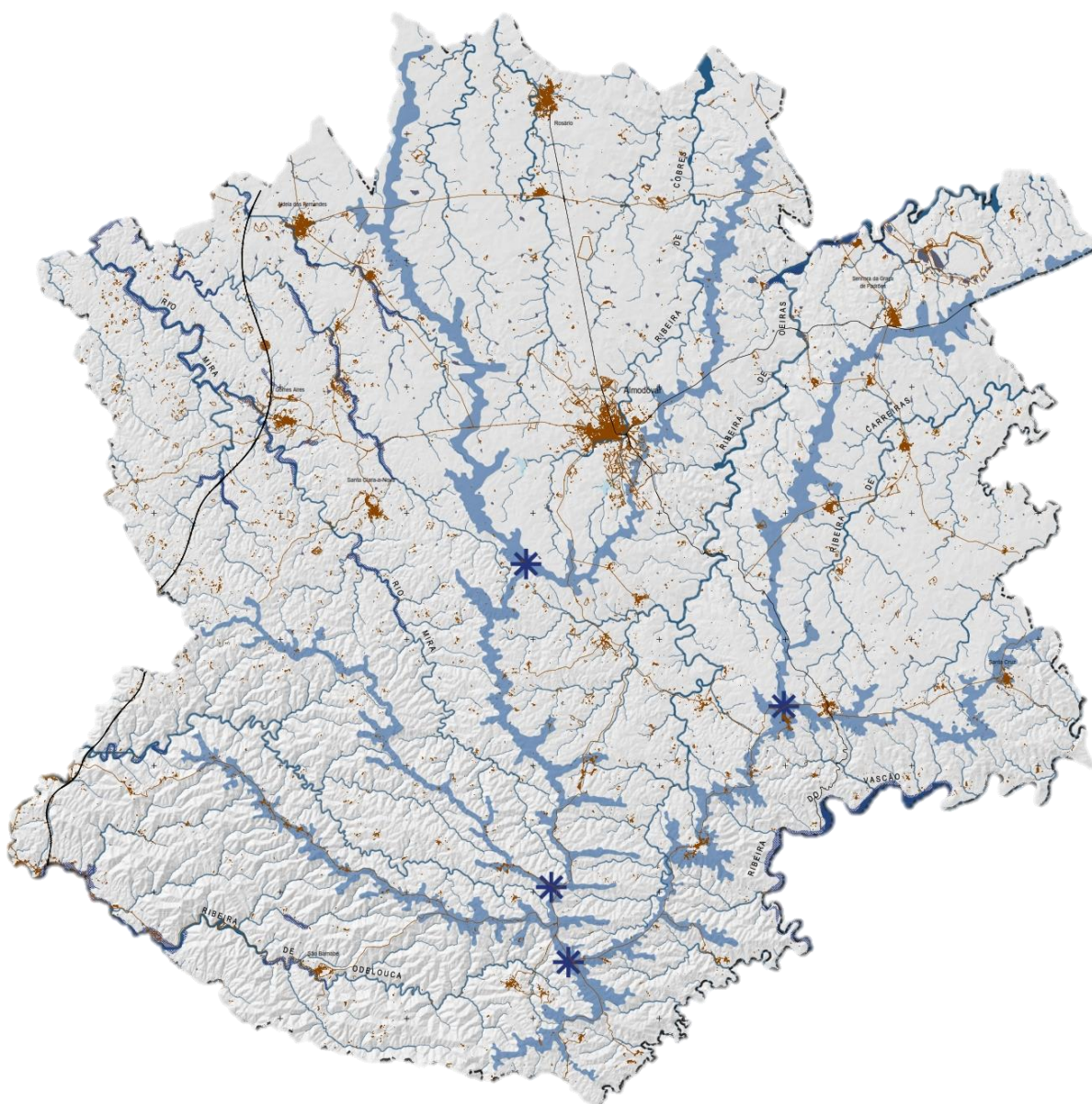
Figura 33 - Síntese do Sistema Verde



4.4.2 Síntese de Sistema Azul

O sistema azul é composto por todas as linhas de água e todos os seus pontos de acumulação, englobando as reservas hídricas superficiais, os recursos direcionados para as atividades hidroagrícolas, as cabeceiras de linhas de água com as respetivas áreas inundáveis e as áreas de máxima infiltração compõem a fundação deste sistema.

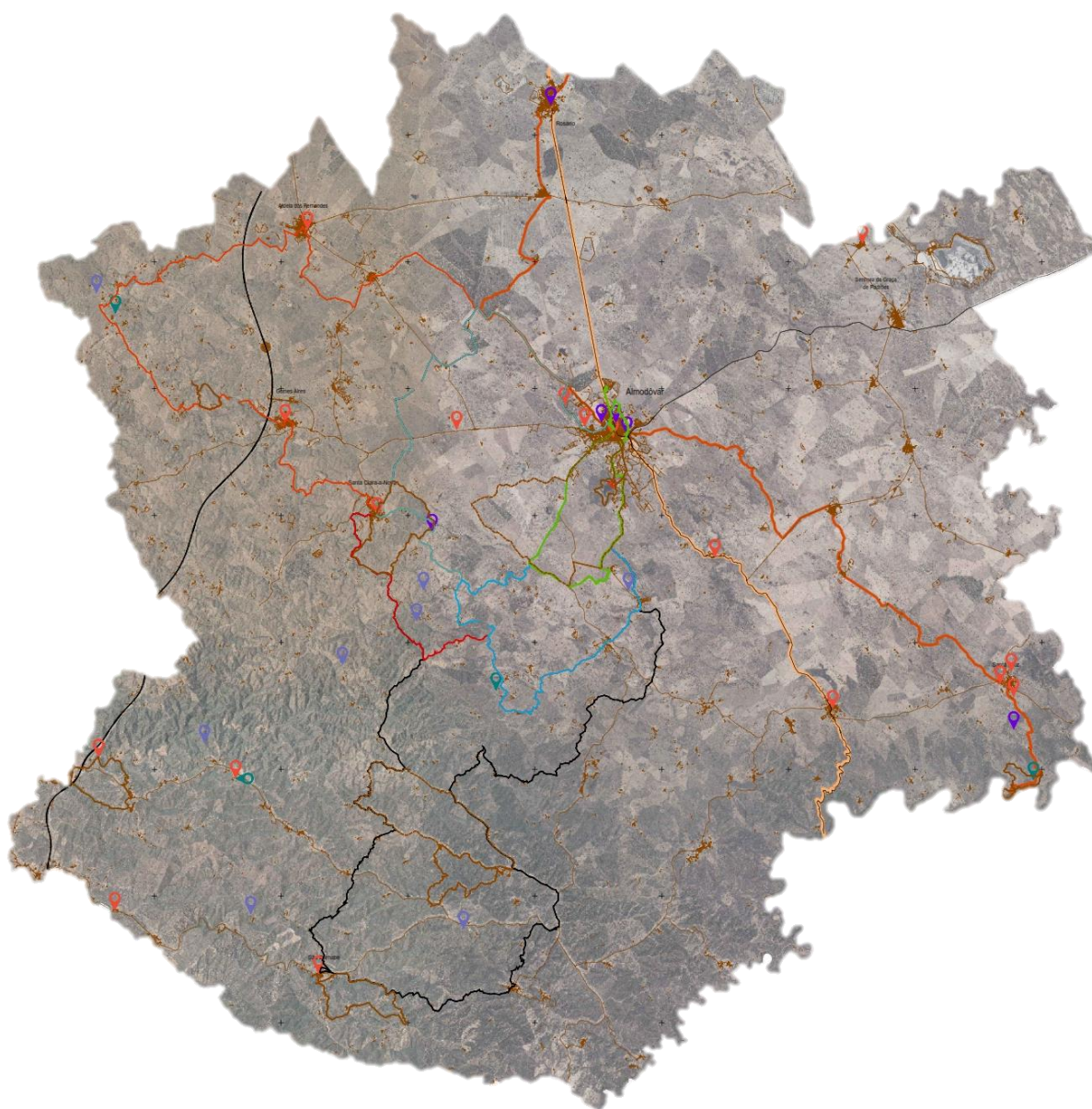
Figura 34 - Síntese do Sistema Azul



4.4.3 Síntese de Sistema Cultural

O sistema cultural é composto por elementos mais estruturantes da paisagem cultural, constituído em grande maioria pelo património construído. O sistema cultural engloba património classificado, monumentos de interesse cultural, palheiros de veio e necrópoles, itinerários culturais, património megalítico, percursos pedestres e percursos Cycling.

Figura 35 - Síntese do Sistema Cultural



4.4.4 Síntese dos Sistemas de Composição

A Síntese de Sistemas de Composição engloba todos os Sistemas: Verde, Azul e Cultural. Nesta estão representados todos os Elementos Fundamentais que compõe cada sistema e que, por sua vez, caracterizam e definem a Estrutura Ecológica de Almodôvar.

Figura 36 Síntese de Sistemas Fundamentais e Culturais

